

Pesquisa e tecnologia

Setor teve R\$ 120 milhões e os investimentos triplicaram

Alexandre Nunes
alexandrenunesnunes@gmail.com

Entre 2011 e 2016, o Governo do Estado triplicou o volume de investimentos em pesquisas, em comparação aos recursos investidos nos 12 anos anteriores a este período. Segundo informações da secretária executiva de Ciência, Tecnologia e Inovação, Francilene Procópio Garcia, neste início da segunda gestão do governador Ricardo Coutinho, o volume de investimentos já alcança em torno de R\$ 120 milhões.

Um exemplo de sucesso dos investimentos do Estado em pesquisa e tecnologia para o desenvolvimento de produtos inovadores é o que acontece com a Qz Indústria Química e Farmacêutica, de João Pessoa, que desenvolveu o primeiro fármaco antiviral brasileiro para tratamento de herpes, recebeu incentivo por meio de recursos de subvenção econômica do Programa Tecnova e se prepara para o lançamento, em 2017, do primeiro medicamento sintético genuinamente nacional no mercado brasileiro, a celodenina.

Para o coordenador da pesquisa, o engenheiro Marçal de Queiroz Paulo, doutor em Química, depois de

mais de 17 anos de estudos, ele e sua equipe de 17 pesquisadores têm agora a oportunidade de colocar no mercado a primeira patente brasileira de produto fármaco sintético do Brasil, graças ao incentivo proporcionado pelo Programa Tecnova, implantado pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), em parceria com o Governo Federal, através da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

"O governo, através da Fapesq e Finep deu essa oportunidade e viabilizou as verbas para que fossem concluídos todos os requisitos que a Anvisa necessita para o produto ser registrado e lançado no mercado. Estamos muito felizes com isso, porque agora, após aplicarmos no projeto os subsídios de Tecnova, é que temos condições de fazer esse medicamento, a celodenina, chegar ao mercado, para possibilitar um tratamento eficaz e seguro aos pacientes portadores de herpes simplex labial, herpes simplex genital e o herpes zoster que é um cobreiro", comemora.

A nova molécula é seis vezes mais potente e garante a eficácia do



Marçal remédio contra herpes é eficaz

medicamento. No entender do professor Marçal de Queiroz Paulo, que também atua no Departamento de Química da UFPB, o sucesso da celodenina foi visto mais de uma vez, através de ensaio clínico desenvolvido pela UFPB com vários pacientes.

Marçal de Queiroz resalta a importância desse

medicamento chegar ao mercado, principalmente para os que sofrem os incômodos dessas três enfermidades que acomete um número imenso de pessoas em todo o mundo. Ele explica que os ensaios clínicos multicêntricos feitos nas Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) mostraram que o medicamento, na forma de creme 4%, apresenta melhores

resultados terapêuticos de que os produtos disponíveis no mercado, a exemplo do Aciclovir, que é adotado há mais de 40 anos.

"Mais potente do que o Aciclovir"

O Aciclovir, aprovado na Europa em 1982, é o fármaco antiviral mais comercializado em todo o mundo sob a denominação de Zovirax, Aviral, Exavir, entre outras marcas, usado para tratamento do herpes labial e herpes genital. Devido ao longo período de uso terapêutico, o vírus herpes simplex, responsável pela enfermidade, adquiriu resistência química e isso tornou o produto pouco eficaz, mas por não existir alternativa, ainda é o medicamento Zovirax e seus análogos que vendem mais de 5 bilhões de dólares por ano, em todo o mundo.

"Nosso produto é mais potente do que o Aciclovir, porque, infelizmente, com o tempo, o vírus adquiriu resistência a esse medicamento, ao longo desses mais de 40 anos de utilização. O vírus também tem resistência a todos os medicamentos derivados do Aciclovir, cujo esqueleto básico é o guanina. O princípio ativo da celodenina é um novo fármaco sintético que não pertence à classe química estrutural do nucleosídeo guanina, a exemplo do Aciclovir, uma das razões pela qual apresenta maior potência, maior disponibilidade e menos toxicidade", garante o engenheiro químico.

Celodenina é marco para indústria farmacêutica nacional

Ele acrescenta que o novo medicamento, a celodenina, é eficaz, seguro e inibe as recidivas infecciosas do herpes simples e herpes zoster, quando aplicado no início da infecção; amplia o tempo entre as recidivas; reduz as áreas de ocorrência das infecções recidivantes e inibe os pruridos ao ser aplicado, por apresentar, além da propriedade antiviral, a analgesia tópica, ambas comprovadas farmacológica e clinicamente.

O pesquisador revela que o medicamento vai ser lançado em nível mundial. É a primeira patente brasileira de medicamento sintético, um marco para a indústria farmacêutica nacional. Marçal Queiroz, assegura que trata-se de uma pesquisa inédita desde seu nascedouro e com toda a complexidade que envolve o desenvolvimento de um medicamento. "Esse produto é inédito, nunca foi feito nada parecido. A molécula dele é completamente inédita, não

estamos copiando, reaproveitando sobras, nem garimpando a molécula dos outros, para encontrar um derivado ou alguma coisa nesse sentido", explica.

Segundo Marçal, para se ter uma ideia da importância desse acontecimento científico, é só ir numa farmácia e verificar que é possível encontrar ali até quatro mil medicamentos sintéticos, mas nenhum será de tecnologia brasileira. "Já se procurar pelos medicamentos derivados de plantas,

os fitoterápicos, o Brasil só tem no máximo 10 ou 12 medicamentos, que são simples e não têm muito impacto no mercado. Então, o Brasil precisa de um medicamento de impacto na saúde dos pacientes, como esse que vai ser lançado, em 2017, a partir da Paraíba. Estamos muito felizes por ter realizado esse trabalho ao longo de mais de 17 anos de pesquisa", complementa o pesquisador paraibano, nascido no município de Patos.

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Curiosidades em torno de Shakespeare



"Ser ou não ser" não seria a pergunta mais famosa da literatura mundial. É citada pelo próprio personagem principal, Hamlet.

Na imaginação popular a fala é pronunciada por Hamlet segurando a caveira de Yorick, embora as duas ações estejam longes de si no texto da peça. Também é importante observar que o príncipe não está sozinho no palco: Ofélia, Polônio e o Rei estão escondidos. Há ainda a dúvida debatida pelos que lançaram edições diversas sobre o fato de Hamlet ver ou não o Rei e Polônio. Caso ele realmente tenha visto, talvez tenha pronunciado indiretas através de suas metáforas.

Aproveite para informar que a Editora Objetiva relançou o livro "Sha-

peare - A invenção do humano" na semana passada (a primeira edição foi no ano 2000), de Harold Bloom. O livro do crítico e professor americano é considerado monumental, com uma rigorosa análise pessoal de 35 peças de Shakespeare. A argumentação de Bloom é que, por meio da reflexão interior de seus personagens, Shakespeare criou o modo como concebemos nossa existência.

O dia 23 de abril (ontem) lembra algo que os estudiosos ocultistas enfatizam. Shakespeare nasceu em 23 DE ABRIL de 1564 e morreu em 23 DE ABRIL de 1616. Então, ontem completaram-se 400 anos da sua morte. O dia 23 de abril de 1616 é também a morte de Cervantes, mas certamente até o autor de "Dom Quixote de la Mancha" teria aceito de bom grado a ser relegado a segundo

plano por um homem considerado o maior escritor de todos os tempos.

Há várias lendas e curiosidades em torno do bardo de Stratford-up-Avon. Uma delas é a de que, a fim de dissuadir os covetes a violar seu túmulo e atirar seus restos mortais numa capela mortuária (como era costume na época), Shakespeare deixou uma praga em sua tumba. O seguinte epitáfio foi escrito:

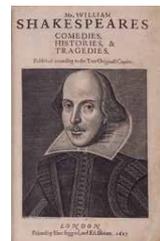
"Bom amigo, pelo amor de Jesus, abstenha-se / De cavar o pó aqui encerrado! / Abençoado o homem que poupar estas pedras / E amaldiçoado seja aquele que mover os meus ossos".



Alguns acadêmicos já sugeriram a possibilidade de exumar os restos mortais de Shakespeare, seja para analisar a ossada para determinar qual teria sido a aparência dele, seja para confirmar os rumores de que ele foi enterrado com um depósito secreto e obras-primas não publicadas. Até hoje, contudo, ninguém conseguiu juntar coragem suficiente para desafiar a maldição do bardo.

Como qualquer pessoa que já tenha tentado soletrar algo como "plough through a trough", poderá dizer que a ortografia em inglês é notoriamente irregular. Na época de Shakespeare era mais caótica. Como resultado, existem 83 maneiras de soletrar "Shakespeare". Shagspere e Shaxsberd são apenas duas das mais exóticas. O próprio bardo assinava seu nome de maneiras diferentes. Shackper (num depoimento em 1612), Shakspear (numa escritura), Shakspere (numa hipoteca). Shackspere (na primeira página de seu testamento).

Agora cabe uma pergunta: quando um grupo paraibano montará Shakespeare?...



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Inovação gera mais competitividade

Fapesq tem direcionado suas ações ao incentivo às pesquisas no Estado

Alexandre Nunes
alexandrenunes@gmail.com

Investir em inovação tecnológica é a única saída para o Estado se desenvolver e ser competitivo. Essa é a visão do presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), Cláudio Furtado. Neste sentido, segundo ele, a Fapesq tem administrado várias ações de incentivo à pesquisa no Estado e a intenção é lançar, provavelmente até o meio do ano, novos editais de programas que serão executados em 2016.

Cláudio Furtado cita como exemplo o Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (Pronex), que tem como objetivo apoiar a execução de projetos de grupos consolidados de pesquisas científicas, tecnológica e de desenvolvimento, visando dar suporte financeiro à continuidade dos trabalhos dos grupos de pesquisas com excelência reconhecida no Estado da Paraíba. A previsão é que sejam investidos R\$ 4,5 milhões nesse próximo edital, num período de 3 anos de execução dos projetos.

O edital está no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para análise. A previsão de lançamento é de abril para maio. O Pronex visa apoiar os grupos de pesquisa liderados por pesquisadores nível 1 do CNPq, no Estado, ou seja, os grandes grupos de pesquisas que tem uma gran-

de quantidade de estudantes que fazem graduação. São núcleos de excelência, em várias áreas de pesquisa", evidencia.

Outro edital importante é referente ao Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores, na modalidade denominada Programa Primeiros Projetos (PPP), que foi criado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, com o objetivo de apoiar a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos. Devem ser investidos nesse próximo edital R\$ 2,2 milhões.

Cláudio Furtado informa ainda que deverão ser investidos recursos de R\$ 1,2 milhão no edital para o Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), que é uma iniciativa de descentralização do fomento à pesquisa em saúde, que prioriza a gestão compartilhada de ações, por meio da parceria entre instâncias estaduais de saúde e de ciência e tecnologia. O objetivo do programa é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população. "Estamos para lançar esse novo edital do PPSUS entre o final de abril e início de maio. Uma das prioridades do Governo do Estado com esse programa da área de saúde é apoiar pesquisas de combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. O edital está em análise no Ministério da Saúde", informa.



Uma das ações é apoiar pesquisas que envolvam o combate ao Aedes aegypti, afirma o presidente da Fapesq, Cláudio Furtado

R\$ 32 milhões serão investidos na oferta de 478 bolsas

O presidente da Fapesq comunica que um convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai possibilitar que o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura, Recursos Humanos, Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), incentive a Pós-Graduação nas instituições de Ensino Superior do Estado. Serão investidos R\$ 32 milhões nos próximos 5 anos, sendo cerca de R\$ 24 milhões pela CAPES e R\$ 8 milhões pelo Governo do Estado, através da Fapesq. A previsão é que sejam liberadas 478 bolsas de pós-graduação, sendo 208 para doutorado e 270 para mestrado.

Cláudio Furtado lembra que também tem dois editais para serem lançados pela Fapesq, em parceria

com o Conselho Britânico, através do Fundo Newton de fomento à pesquisa e inovação em países emergentes. A intenção é realizar dois cursos de capacitação para professores sobre elaboração de artigos científicos, sendo um da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e outro na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Os instrutores e materiais do curso serão fornecidos pelo British Council.

Pesquisadores renomados

"Os editais devem ser lançados ainda neste mês de abril. Já a oficina que será realizada em João Pessoa, conhecida como Researcher Connect, deve acontecer entre o final deste ano e começo do ano que vem. A ideia é trazer especialistas britânicos para cá. Isso dá uma grande visibilidade, porque além desses

especialistas, vem pesquisadores de vários lugares do mundo. Devido à prevalência, no momento, da proliferação do zika vírus, pretendemos relacionar a oficina à questão da saúde", justifica. Ele também noticia que há previsão de novas bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCR) até o meio do ano, de vagas remanescentes do atual edital, e acrescenta que podem participar pesquisadores de instituições de Ensino Superior que possuam pós-graduação. "Essa é uma visão geral do que a Fapesq está fazendo hoje, ou seja, cuida da infraestrutura, apoia a pesquisa e também atua na parte empreendedora, que é mais voltada à melhoria da competitividade das empresas da Paraíba, através da inovação tecnológica", conclui.

Continua na página 15

Elejo

Dalmo Oliveira da Silva - jornalista

Domingo para esquecer

Há quem diga que aquilo que foi visto na Câmara dos Deputados no domingo passado seria um retrato aproximado (ou uma caricatura) do que seria, na essência, o povo do Brasil. Evidentemente, discordamos totalmente desta analogia. O Congresso Nacional reflete, mal e por mal, extratos da nossa sociedade, com cotas generosas dos setores que o jargão esquerdistas chamaria de Elite.

Foi um episódio para esquecer, daqueles que entram para sempre na agenda do dantesco e vergonhoso. Um desfile malandado, onde vossas excelências puderam expor a essência filosófica e patrimonialista dos discursos institucionais da política partidária mais incoerente e sectária que a Nação pode testemunhar nos últimos anos da nossa jovem República.

A Câmara Federal se exhibe, assim, em redes nacionais de televisão e rádio, como um colegiado dominado pelos herdeiros das tradicionais famílias oligárquicas, especialmente os representantes nordestinos. Vimos, por exemplo, a abundância de Júniores, Filhos e Netos. Um parlamento composto apenas por uma parte da sociedade, geralmente aquela vinculada ao segmento latifundiário, aos setores do médio empresariado.

Destaca-se ainda a presença crescente de pessoas oriundas das forças militares/policiais, da medicina tradicional e de instituições religiosas neopentecostais. Uma presença majoritária do homem branco de classe média. Um extrato deformado da sociedade brasileira, onde não aparecem representantes do povo comum, das mulheres, dos negros, dos indígenas, da população LGBT, da classe operária e de tantos outros setores invisibilizados da vida nacional.

Parecia um domingo no parque, onde o papai leva seu varão para atirar nas barracas de tiro ao alvo e comer algodão-doce. Uma festa grotesca, para afirmação do tripé ideológico "Tradição - Família - Propriedade". 15 segundos de fama midiática, cumprindo a profecia

de Andy Warhol e com direito a "papagaios de piratas" e tudo. Coisas do Brasil!

Valentes dissonantes

Em meio ao mar de nulidades e do beateiro desavergonhado, poucos deputados e deputadas conseguiram pontuar suas manifestações indignadas com a pantomima engendrada meticolosamente pelo dublê de mestre de cerimônias "circense", Eduardo Cunha. Destaque para o seu generoso deputado do PSOL-RJ Jean Wyllys, que ao final de sua declaração de voto disse que os deputados golpistas eram "canalhas". Merecem registro ainda as declarações de Jandira Feghali, Vicentinho, Benedita da Silva, Maria do Rosário, Glauber Braga, Erika Kokay, Ivan Valente, Daniel Almeida, Silvio Costa e Alessandro Molon.

Os deputados paraibanos Luiz Couto, Damiano Feliciano e Wellington Roberto votaram movidos por convicções diferenciadas, mas deram o tom destoante à bancada golpista federal daqui, que teve como destaques entre os votos pró-impeachment as declarações de Benjamin Maranhão, que, na falta de argumento legítimo, cometeu a infelicidade vexatória de chamar a presidenta Dilma de "ladra", e o deputado Pedro Cunha Lima, que declarou o voto em forma de rima "pé-quebrado", estilo literário conhecido no universo cordelista. Registre-se ainda o pronunciamento extravagante de Veneziano Vital do Rêgo, que popularizou o termo do campo médico "paroxístico", na tentativa de definir o que estava ocorrendo na atual cena parlamentar nacional. O termo adjetivante escolhido por Venê diz respeito a uma "(...) certa excitação dos centros motores do córtex, da elámpsia, da epilepsia, de certas intoxicações ou das crises convulsivas das crianças", segundo o Infopédia da Porto Editora.

O Brasil está nu

A imprensa mundial repercutiu de maneira impiedosa a votação histórica da Câ-

mara dos Deputados. Para o correspondente do The New York Times no Brasil, Andrew Jacobs, "(...) a política brasileira é um esporte sangrento na maior parte do tempo, mas a batalha sobre o impeachment de Dilma está inflamando paixões como nunca antes, intriga nas famílias, transformando amigos em inimigos e transformando as crianças em substitutos inconscientes para os lados em conflito. A mídia social tem sido inundada com veneno, e aqueles que alegam ser neutro encontram-se frequentemente acusados de traição (...)".

A amostra mais contundente da análise de Jacobs foi, sem dúvida, a declaração do deputado Jair Bolsonaro, que homenageou durante sua declaração de voto o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, falecido ano passado, que chefiou o escritório paulista do DOI-CODI, principal órgão de repressão da ditadura militar brasileira. As falas de Bolsonaro, Hidezaku Takayama, Wladimir Costa, Marco Feliciano, Nilson Leitão, Raquel Muniz, Genecias Noronha, entre outros, funcionaram, na ótica da imprensa internacional, como se o país tivesse que se olhar num espelho, ao acordar pela manhã com ressaca da esbórnia ocorrida na noite anterior. Um espetáculo deprimente para uma Nação que ainda não amadureceu democraticamente.

Salve os parentes!

Em 19 de abril de 1940 delegados indígenas das Américas se reuniram numa assembleia gigante no Congresso Interamericano. Todos os países da América foram convidados a participar dessa celebração, em Patzcuaro (México), mas o Brasil se negou a mandar representantes. A data passou a ser celebrada, posteriormente, como o Dia do Índio. Aqui na Paraíba, nossos parentes originários ainda lutam por reconhecimento de direitos, por terras e acesso às políticas públicas. Das Nações que habitaram o território

paraibano, os remanescentes Tabajara são os mais aviltados pelo processo colonializador desde a chegada dos primeiros navios europeus por estas bandas.

Enquanto isso, no Acre, que durante muitos anos o governo estadual negava a existência indígena, novas tribos isoladas continuam surgindo. Segundo informações do blog do jornalista Luiz Parahyba, "(...) a Survival International lançou uma campanha para impedir a destruição de povos indígenas no Brasil, coincidindo com os Jogos Olímpicos de 2016. A campanha visa chamar a atenção para as graves ameaças e violações de direitos humanos enfrentadas pelos povos indígenas do país. Essas ameaças continuam independentemente da instabilidade política no Brasil".

Intitulada "Pare o genocídio no Brasil", a campanha visa a proteção de povos isolados da Amazônia como os Kawahiva, no fim da violência e roubo de terra dos Guarani no centro-oeste do Brasil, e no fim da PEC 215, uma proposta de emenda constitucional que seriamente enfraqueceria os direitos territoriais indígenas, significando um desastre para tribos ao redor do país.

"Há décadas, a Survival tem feito campanhas pela proteção de tribos isoladas - as quais, estima-se que sejam mais de 100 no Brasil. Elas são os povos mais vulneráveis do planeta. Povos como os Kawahiva estão sendo exterminados com a violência de invasores que roubam suas terras e recursos, e com doenças como gripe e sarampo, para as quais eles não têm resistência imunológica. No centro-oeste do Brasil, fazendeiros devastaram o território dos Guarani, e quase toda a sua terra foi roubada. Crianças Guarani passam fome e seus líderes estão sendo mortos, um a um, por pistoleiros contratados por fazendeiros. Centenas de homens, mulheres e crianças Guarani cometeram suicídio", diz a matéria.

Pesquisas

Eixos envolvem empresas, universidades e incentivos a doutores

A secretária executiva de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Paraíba, Francilene Procópio Garcia, explica que os investimentos locais em pesquisa e tecnologia têm uma presença marcante das parcerias do Estado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério da Educação, através das suas agências.

Ela explica que o Governo do Estado tem adotado, desde 2011, uma linha programática de ações que é dividida em três eixos. O primeiro corresponde aos investimentos em infraestrutura, para fomentar os ambientes de inovação, universidades e empresas no Estado. O segundo tem a ver com o incentivo aos programas que fomentam pesquisas, desenvolvimento, bolsas de doutorado e pós-graduação em geral, no âmbito das universidades. Já o terceiro eixo acontece na área de promoção ao empreendedorismo. Ela detalha que a principal ação desenvolvida a partir do eixo dos investimentos em infraestrutura tem a ver com a pavimentação óptica do Estado. Trata-se da Rede Paraibana de Auto Desempenho (Repad), que tem como objetivo dotar o Estado com a infraestrutura necessária para facilitar o tráfego de dados.

Francilene explica que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) é o órgão que cuida da implantação técnica da rede de fibra óptica, que depois passará a ser administrada, de forma consorciada, pela Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata), que cuida do gerenciamento do sistema. Na opinião da secretária executiva, a pavimentação óptica vai dar um salto significativo na interligação das instituições, inclusive nas secretarias e órgãos do Estado, nas empresas diretas e indiretas, que vão ter acesso qualificado à internet. "Iniciamos com a rede metropolitana de João Pessoa que já foi concluída e, em seguida, interligada à rede metropolitana de Campina Grande. Agora, vamos dar sequência, em 2016, com mais três mil quilômetros de fibra óptica que vão interligar 55 cidades do interior do Estado".

Ela informa que o governo é parceiro do Ministério das Comunicações no Programa Cidades Digitais, que está finalizando a implantação de malha óptica também em nove cidades do interior com população abaixo de 100 mil habitantes. Em outras 11 cidades, que entraram no Lote 2 do PAC, a malha óptica deve começar a ser implantada ainda a partir deste ano.

Governo finaliza a implantação de malha óptica em nove cidades paraibanas



Francilene Garcia destaca a rede de fibra óptica que está beneficiando 55 cidades do interior do Estado

Empreendedorismo e incremento à competitividade

O terceiro eixo das iniciativas do Governo do Estado nas áreas de pesquisa e inovação é o de promoção do empreendedorismo. Francilene Procópio explica que é nesse eixo de ações que entram dois importantes programas, o Tecnova e o Empreender Inovação Tecnológica. O Programa de Subvenção Econômica Tecnova investe em inovação para o desenvolvimento de produtos, bens, serviços ou processos inovadores, significativamente aprimorados, de empresas paraibanas, e tem como principal objetivo promover um aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia local. "Com esse programa, a gente coloca recursos não reembolsáveis nas empresas e com isso tem soluções na área de tecnologia da informação, energia, saúde e inclusão digital. O programa tem alcançado uma repercussão muito positiva", assegura.

Já Empreender Inovação Tecnológica, uma nova forma de crédito, é destinada aos Microempreendedores Individuais (MEI), Empresários Individuais (EI), Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (Eireli), Micro e Pequenas Empresas (ME/MPE) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), relacionadas ao



Governador Ricardo Coutinho viabiliza parcerias com órgãos federais

setor de produção e desenvolvimento de produtos e processos com tecnologias inovadoras. "Aquela empresa que já tinha a subvenção econômica do Tecnova, que é o recurso para pesquisa, desenvolvimento e novas soluções, agora, conta também com uma linha de crédito de baixos juros, que é a linha do Empreender Inovação Tecnológica. Isso fecha um ciclo de apoio que o Governo do Estado oferece às empresas inovadoras da Paraíba", completa.

A secretária Francilene Procópio informa ainda que está trabalhando na construção da Lei Estadual de Inovação, espelhada pelo novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) que a presidente Dilma Rousseff sancionou em janeiro

passado. "Tem também esse lado da secretaria que é a busca por políticas públicas mais adequadas, que possam dialogar de maneira mais interessante, mais convergente, com esse novo cenário da busca de oportunidades e trazer isso para o nosso contexto", assinala.

Ela ressalta que, além de investir bastante na questão da infraestrutura, a secretária trabalha com os ambientes de inovação, e acrescenta que com a articulação de investimentos do Estado, empresas e centros de P&D cada vez mais são atraídas para a Paraíba. Francilene cita como exemplo, o Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação chamado Virtus, insta-

Fixação de especialistas

No segundo eixo de ações, Francilene destaca o Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional no Estado da Paraíba (DCR), que visa à atração e fixação de doutores no Estado da Paraíba, por meio da implementação de bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, que já selecionou 18 propostas, com investimentos de R\$ 6 milhões. "A intenção é estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e microempresas que atuem em investigação científica ou tecnológica", detalha.

Ela revela que existem outros programas em que o Estado atua também com o olhar nas aplicações em áreas estratégicas, a exemplo do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), onde foram aprovados 16 projetos de pesquisa voltadas para a gestão em saúde. A chamada pública foi fruto de convênio entre a

Fapesq e o Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e a Secretaria de Estado de Saúde, onde estão sendo investidos recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão. Ela acrescenta que a Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Inovação, desenvolve outros programas e ações, também na área de desenvolvimento, em parceria com outras secretarias estaduais, e esclarece que quem opera essas ações, na ponta, é a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq). "A gente está iniciando este ano uma parceria bastante interessante com a Secretaria de Estado da Educação. A Fapesq vai ser uma agência que vai ajudar a operacionalizar alguns programas que a Secretaria da Educação está desenhando, dentre eles, o Programa Gira Mundo, de intercâmbio internacional, que tem como objetivo mandar os professores da rede estadual e alunos do 2º ano do ensino médio para capacitação e interação com novas culturas para a gestão em saúde. A chamada pública foi fruto de convênio entre a



Citta acolhe pesquisas em informação, comunicação e automação

lado no Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo (Citta), em Campina Grande.

"O Virtus, além de ser o primeiro Centro de Pesquisa e Desenvolvimento a se instalar no Citta, é um misto de Centro de P&D e de contato com as empresas e com o mercado. Esse núcleo vai acolher 150 profissionais altamente qualificados, todos na área de tecnologia da informação, que trabalham para grandes empresas que têm sedes aqui no Brasil, como a Ericsson, Motorola, HP, Nokia, Sony, Apple, Samsung, Compal, entre outras. Essas grandes empresas escolhem Campina Grande, a partir desses núcleos, a partir desses núcleos, a exemplo do Virtus, para contratar projetos que resultam em produtos inovadores que são colocados no mundo in-

teiro. Isso dá uma visibilidade muito grande e projeta ainda mais a Paraíba na área de tecnologia", afirma.

No entender da secretária, é importante trabalhar com as competências instaladas no Estado, a exemplo da Universidade Federal de Campina Grande, da Universidade Federal da Paraíba, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, da própria Universidade Estadual, que cada vez mais trazem os olhos dos investidores para o Estado, o que é fundamental. "É um outro tipo de ação que a Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Inovação converte e, aí, nesse ponto, tem uma profunda participação e parceria com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB)", conclui.

Goretti Zenaide

Ele disse
 "Herói é um pai de família sustentar três, uma esposa e vários políticos com um salário mínimo"
 SAMUEL DUARTE

Ela disse
 "Pelo visto, se o Brasil tivesse heróis, todos eles seriam corruptos..."
 ANA BEATRIZ CALÓ

gzenaide@gmail.com @letazenaide

colnagoretzinaide

FOTO: Ednaldo Araújo

Cabo Branco

O CENTENÁRIO
 Esporte Clube Cabo Branco movimentou a cidade hoje com a realização dos torneios de tênis, futebol, futsal e natação, além de um bingo solidário onde os vencedores levarão aparelhos de TV, bicicletas e camisas oficiais do clube.
 O evento, que está recolhendo alimentos não perecíveis para a Amem, começa de manhã cedo e vai até a tarde com feijoadá, música ao vivo e pula-pula para a criançada.



Maria José Alves, Elizabeth Nóbrega Coutinho que hoje aniversária e Rozane Gomes

Recomendações

A ARQUIDIOCESE da Paraíba está recomendando aos fiéis, por conta da gripe H1N1, que evitem dar as mãos durante a oração do Pai Nosso e o abraço da paz. Os padres também foram orientados para não entregar a Hóstia Consagrada diretamente na boca das pessoas.

Promoção de juizes federais

FORAM promovidos os juizes federais substitutos Thiago Batista de Ataíde e Rafael Chalegre do Rêgo Barros, ambos da Subseção Judiciária de Campina Grande para o cargo de juiz federal, onde o primeiro exercerá sua função na 15ª Vara da Subseção de Sousa e o segundo, na 8ª Vara de Sousa.
 A solenidade de posse será nesta quarta-feira, 27, no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife, conduzida pelo presidente daquele tribunal, desembargador federal Rogério de Meneses Fialho Moreira.

FOTO: Goretti Zenaide



Estimados Tereza e Guilherme Suassuna, ele é o aniversariante deste domingo

Parabéns

Domingo: empresário Antero Costa Aranha, acadêmica de Direito Josane Barbosa, advogados Luiz Guilherme Suassuna e Edisio Souto, jornalista Cristina Guedes, professor e escritor Damiano Ramos Cavalcanti, engenheiro Guarany Marques Viana, Sra. Tezinha Jardelino, Elizabeth Nóbrega Coutinho e Elinor Guedes.
Segunda-Feira: Sras. Danielle Bezerra e Glaucete Cunha Lima, economista Edivaldo Teixeira de Carvalho, empresários Ana Gomes de Sousa Lima, Hilton Mota Filho e Miriam Araújo Gama, agente fiscal Ana Maria Borges de Miranda, fisioterapeuta Rilda Maria Jácome, poeta Sérgio Castro Pinto.

Zum Zum Zum

●●● O Cinespaço Mag Shopping está com novos filmes em pauta. São eles "O Caçador e a Rainha do Gelo", ótima opção para a criançada amante do estilo "Frozen", da Disney e o outro é "Em Nome da Lei", filme nacional inspirado no trabalho do juiz federal Odilon Oliveira que virou lenda na fronteira do Brasil com o Paraguai. Já dentro do projeto Festival Ópera na Tela será exibida a produção russa "A Noiva do Czar", de Nikolai Rimski-Korsakov.

●●● O informativo online do Laboratório Maurílio de Almeida, que tem à frente o médico Fábio Rocha, está abordando esta semana a Gripe H1N1 que tem atingido muito a população brasileira. Para saber mais informações o endereço é www.laboratoriomauriliodealmeida.com.br.

Cultura

A FUNDAÇÃO
 Casa de José Américo será palco, amanhã, de vasta programação cultural promovida pela Academia de Córdel do Vale do Paraíba e do Ponto de Cultura Cantiga de Ninar.
 O evento terá a exposição "Poemas e Cores", de Otto Cavalcanti e Thiago Alves, lançamento do livro "O Ego Arrebatado", do referido Thiago Alves, além de entrega do Prêmio "Leonilla Almeida" a diversas mulheres que se destacaram em ações sociais e culturais e do Diploma de Honra ao Mérito Cultural à Beth Balzar, Zezita Matos e Bernadina Freire.

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA

MIRIAM DE ARAÚJO GAMA

Apelido: não tenho
Uma MÚSICA: a minha preferida é "As rosas não falam", de Cartola.
Um CANTOR/CANTORA: Maria Bethânia é completa, tem voz e interpretação.
Cinema ou Teatro: teatro
Um FILME: "O Menino de Pijama Listrado" um drama que me impressionou, passado na Segunda Guerra Mundial que mostra como o preconceito, o ódio e a violência atingem duas crianças inocentes, sendo uma judia e outra alemã.
Uma PEÇA de teatro: o musical "O Fantasma da Ópera" foi uma das melhores peças que assisti e além do mais tem uma linda trilha sonora.
Um ATOR/ Uma ATRIZ: Leonardo DiCaprio e Fernanda Montenegro.
Poesia ou PROSA: toda a poesia de Vinícius de Moraes, principalmente na música "Eu sei que vou te amar".
Um LIVRO: "Guerra e Paz", do russo Leon Tolstói.
Um ESCRITOR(A): Rachel de Queiroz
Um artista Plástico: o nosso internacional Flávio Tavares.
Um lugar INESQUECÍVEL: New York City. É uma cidade mágica, tudo nela nos impressiona e é sempre um prazer visitá-la.
VIAGEM dos Sonhos: para um lugar onde prevalecesse a verdade, a justiça e a lealdade. É utópico, principalmente nos tempos que vivemos hoje.
RELIGIÃO: católica
Um ÍDOLO: o Papa Francisco. A cada pronunciamento dele mais me faz admirá-lo. É um homem à frente do seu tempo, tem bondade e tem firmeza em seus atos.
Uma MULHER elegante: Selda Falcone Ribeiro Coutinho é elegante no vestir e no modo de tratar as pessoas.
Um HOMEM Charmoso: meu genro Victor de Sá Gadelha.
Uma BEBIDA: vinho tinto
Um PRATO irresistível: Lagosta ao Termidor
Um TIME do coração: Flamengo
Qual seria a melhor DIVERSÃO: viajar com meus bisnetos Maurício e Anna Luma Gama Gadelha que são os tesouros da minha vida.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? Dilma
Um ARREPENDIMENTO: nenhum arrependimento, tudo que fiz na vida foi pautado no que achei certo e, se errei não foi por querer.

FOTO: Dava Rocha



"Um filme foi O Menino de Pijama Listrado. É um drama passado na Segunda Guerra Mundial que mostra como o preconceito, o ódio e a violência atingem duas crianças inocentes, sendo uma judia e outra alemã"

FOTO: Arquivo



Jornalista Fernando Moura e o poeta Sérgio de Castro Pinto que é o aniversariante de amanhã

Feirinha

PACIENTES do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira vão participar hoje do projeto Feirinha de Domingo, no Espaço Cultural José Lins do Rego. A mostra vai apresentar artesanato confeccionado por eles nas oficinas terapêuticas, realizadas através do projeto "Beija Flor".
 O dinheiro das vendas das peças será revertido para os autores das peças artesanais.

Dois Pontos

●● O estilista Reinaldo Lourenço assinou parceria com a marca de calçados Morena Rosa Shoes e cria uma linha de sapatos.
 ●● Os modelos serão apresentados na próxima quarta-feira durante seu desfile Primavera-Verão no São Paulo Fashion Week na Bienal de São Paulo.

SÍMBOLO OLÍMPICO NA PARAÍBA

Morador de rua vai conduzir a tocha

História comovente de vida faz COB selecionar pessoense

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

No próximo dia 3 de junho, a tocha olímpica vai passar por João Pessoa, uma das trezentas cidades do País que serão contempladas com a visita do símbolo maior das Olimpíadas. Ao todo, serão 12 mil corredores, que percorrerão cem metros, em um revezamento que começou no início desta semana, em Atenas, na Grécia, onde a pira olímpica foi acesa, e de onde saiu a tocha que vai percorrer o mundo, até chegar ao Rio de Janeiro, onde serão realizados os próximos jogos olímpicos.

Entre os desportistas que vão desfilarem com a tocha, um deles tem uma história muito especial com o esporte, Patrício Fabiano de Araújo, de 37 anos, um morador de rua de João Pessoa, atleta de corrida e triathlon, que vai realizar um sonho de adolescente. "Isto é coisa de Deus, primeiramente, e dos anjinhos aqui da terra, que ele mandou para me ajudar", disse o lavador de carros e entregador de panfletos, que viu no esporte, uma maneira de ser feliz, e fazer a felicidade das pessoas, além do caminho para vencer o alcoolismo e o vício de fumar. A escolha de Patrício para carregar a tocha olímpica veio depois de uma campanha de servidores de uma universidade de João Pessoa, que mandaram a história dele para o Comitê Olímpico Brasileiro.

Apesar das boas performances nas provas que participa, sem nenhuma preparação científica e adequada, nem alimentação, nem acesso a acessórios e tecnologia, Patrício carrega consigo um lema que é a essência do esporte, a integração, a superação, o amor ao próximo. "Meu objetivo maior não é vencer os outros, e sim, me superar a cada dia, com a graça de Deus, com humildade, com amor aos esporte e aos amigos que faço,

a cada competição. Já entreguei minha vida a Deus, há muito tempo, e ele me apontou o esporte como saída para enfrentar meus vícios com as drogas, que chamam de legais, como o álcool e o fumo", afirma o morador de rua, que dorme na calçada de um grande shopping da cidade, em dias de estrelas no céu, e no terraço de um restaurante, em dias de chuva.

Graças ao seu carisma e as amizades que fez com os atletas que treinam nas praias de João Pessoa, o que ele chama de anjinhos, Patrício, ao longo dos últimos anos, tem conseguido participar das mais diversas competições, aqui e em outros estados do País. "Vou com a bênção de Deus, com a coragem que ele me dar, e com a ajuda dos anjinhos. Já participei de provas importantes, como a Maratona do Rio de Janeiro e a São Silvestre, além do Brasileiro de Triathlon Olímpico", enfatiza Patrício, com orgulho e agradecimento a todos que o ajudam.

Sua entrada para o esporte começou por acaso, em 1997, correndo atrás das pessoas que treinavam na Praia de Manaíra, se preparando para maratonas e concursos públicos. "Foi aí que conheci o professor Zeca, que tinha equipes de corrida. Logo me levaram para participar de uma ultramaratona de revezamento, com um percurso de 101 quilômetros, de João Pessoa à Bahia Formosa, no Rio Grande do Norte. Ao chegar lá, fui desmolinado e fiquei fora de uma das equipes. Resolvi correr todo o percurso só, de sandália, porque não tinha tênis. Aí apareceram alguns anjinhos, que me deram comida, me trouxeram de volta para João Pessoa, e no outro dia, me levaram para uma travessia marítima. Topei, mesmo sem ter técnica alguma de natação, e terminei a prova com a graça de Deus. De lá para cá, não parei mais. Sempre encontro quem me dê a inscrição das provas, comida, tênis e empresa bicicletas para eu competir.

Uma história de sofrimento

Patrício não conheceu pai nem mãe biológicos, nasceu em Campina Grande e seu primeiro lar foi a Febemaa. Depois, foi adotado por uma família carente do antigo Bairro da Cachoeira. De lá, se mudou para o Pedregal. Vendia amendoim na rua para ajudar em casa. Fugiu com um irmão para João Pessoa, quando tinha 14 anos. Aqui, se perdeu do irmão, acabou sendo roubado, e perdeu todo o dinheiro que tinha apurado, além do balde em que vendia

o amendoim. "Me lembro como se fosse hoje, foi durante uma Mica-roa, sofri demais pelas ruas", disse.

A partir daí, ele passou a dormir nas calçadas da orla, cheirar cola, beber e se sustentava tomando conta e lavando carros. Ele retornou a Campina Grande um ano depois, e tentou viver com uma mulher 15 anos mais velha do que ele. Teve duas filhas, mas viciado em cheirar cola, beber e fumar, acabou abandonando tudo para voltar a João Pessoa, onde vive até hoje.

"hoje vivo aqui, com a graça de Deus e os anjinhos que ele bota na minha vida, a cada dia. Vou me curar dos vícios, e não esqueço da família, que é muito importante. Agradeço muito a minha mãe, Maria de Lourdes, a Francisca de Araújo, a Ilka e seu Zezinho, por tudo, finalizou o morador de rua atleta, que só tem a primeira série do Ensino Fundamental, sabe ler um pouco e escreve muito mal, mas esbanja saúde, vontade de vencer e amor ao próximo.





Maratona de São Paulo ocorre hoje e contará para o ranking

Corrida contará com a presença de brasileiros e atletas do exterior

A 22ª Maratona Internacional de São Paulo, que será disputada hoje, por ruas e avenidas da capital paulista, contará pontos pela segunda etapa do ranking da Confederação Brasileira de Atletismo de Corredores 2016. A prova de 42,195Km recebeu o Permit Ouro nº 6/2016 da CBA e reunirá atletas do Brasil e de diversos outros países.

O objetivo dos brasileiros é tentar o topo do pódio, meta não alcançada no masculino desde 2012, quando Solonei Rocha da Silva foi o campeão, com 2h12m25s, e desde 2010 no feminino, ano em que Marizete Moreira venceu com 2h39m26s.

A programação do evento começou na última quinta-feira, com a abertura da Expo Atleta Maratona de São Paulo e a retirada de kit, juntamente com o chip de cronometragem, das 12h às 20h, no Ginásio Mauro Pinheiro, na Rua Abílio Soares, 1.300, no Ibirapuera. Na

última sexta-feira, o período foi das 9h às 19h, e, ontem, das 9h às 17h.

A largada e chegada da maratona ocorrerão no Obelisco do Ibirapuera. O primeiro tiro de partida será dado às 6h50 para o pelotão de elite feminino. Entre os destaques brasileiros, estão confirmados, segundo os organizadores, Giovanni dos Santos, Gíomar Pereira da Silva, Gilmar Silvestre Lopes, José Márcio Leão, Gilberto Silvestre Lopes, no masculino. Entre as mulheres, as atrações são Marizete Moreira, Conceição

de Maria Oliveira e Maria Zeferina Baldaia.

No ano passado, os quenianos Asbel Kipsang, com 2h15m15s, e Carlyne Komen, com 2h35m51s, foram os campeões.

Os 20 atletas - 10 no masculino e 10 no feminino - mais bem colocados na classificação final do Ranking CBA integrarão o Programa Nacional Caixa de Apoio a Corredores de Elite de 2017.

Rio de Janeiro
A Maratona do Rio, uma das provas mais atraentes

e desejadas do País, chega em 2016 quebrando recordes. Pela primeira vez na história, a prova de 21 quilômetros da Maratona do Rio terá mais mulheres do que homens. Na Olympikus Family Run, prova de seis quilômetros, as corredoras representam 70% dos inscritos. Segundo a organização do evento, o número de mulheres inscritas em corridas de rua não para de crescer. Evento acontece dia 29 de maio com a participação de 29 mil corredores.

"O número de mulheres inscritas na Maratona

do Rio mostra como a participação feminina nas corridas de rua aumentou notavelmente nos últimos anos. Em 2013 o público feminino era de 38,5% na Meia Maratona, enquanto em 2014 elas representavam 45%. Ano passado elas eram quase a metade, com 49%. Os desafiadore 42 quilômetros não ficaram para trás e também registram mais mulheres na lista de inscritos. Em 2013 eram 21% de mulheres, agora são 30%", explica João Traven, sócio-diretor da Spiridon.

FÓRMULA 1

Ferrari admite atualização de motores em seus carros

Preocupada com a deficiência de potência observada nas primeiras provas, a Ferrari pode antecipar a primeira atualização de seu motor já para a quarta etapa do campeonato, na Rússia.

A mudança, que significa a troca das unidades de potência de ambos os pilotos e o uso de tokens de desenvolvimento, estava prevista para acontecer no GP da Espanha, quinta etapa, mas pode acontecer na prova marcada para dia 1º de maio.

A equipe tem nove tokens disponíveis e usará três deles para a atualização, que busca melhorar a eficiência do turbo. Depois de ter feito grandes alterações no motor para este ano, a equipe vem sofrendo para manter as rotações altas por longos períodos, além de não conseguir um modo de classificação tão potente

quanto os Mercedes, que conseguem usar configurações mais agressivas.

A mudança significa que Vettel usará a terceira ICE (central eletrônica) à qual tem direito na temporada já na quarta etapa. Porém, mesmo com o limite de cinco por temporada, a Ferrari não acredita que o piloto sofrerá punições, pois poderá voltar a usar a configuração antiga do motor nos treinos livres, que representam de 30 a 40% da quilometragem.

A Ferrari esperava brigar por vitórias com a Mercedes neste ano, mas ainda não conseguiu demonstrar seu verdadeiro ritmo, com problemas - inclusive nos motores - e toques que prejudicaram tanto Vettel quanto Raikkonen. Após três etapas, a equipe tem 61 pontos, contra 114 da Mercedes.



Mudanças, porém, já devem valer para carros na quarta etapa



Conor já teria negociado para fazer revanche contra Nate Diaz

IMPASSE

Conor McGregor continua na briga contra membros da UFC

A novela Conor McGregor e UFC 200 continua. Enquanto o Ultimate ainda não se pronunciou oficialmente sobre o comunicado emitido pelo lutador na última quinta-feira, no qual ele alega que aceitaria lutar no evento se as suas obrigações com a imprensa fossem revistas, o site americano "TMZ" revelou que o irlandês receberia uma bolsa de US\$ 10 milhões (ou R\$ 37 milhões) para fazer a sua revanche contra Nate Diaz no dia 9 de julho. Ainda segundo a publicação, a organização estaria

disposta a "mover montanhas" para que os treinos de Conor não fossem prejudicados por conta da viagem, mesmo faltando mais de dois meses para o evento. Prova disso é que o UFC teria oferecido um jatinho particular de luxo para que o lutador viajasse para os EUA, além de estrutura especial para acomodar e transportar todo o material e equipe necessários para que Conor pudesse continuar treinando em alto nível durante os seus compromissos com a imprensa. Ainda assim, o campeão

peso-pena teria se recusado a participar da coletiva de imprensa, marcada para essa sexta-feira 22, em Las Vegas. Por conta disso, o presidente da companhia, Dana White, decidiu retirá-lo da luta principal do card histórico - atitude que teria deixado o irlandês chocado.

Na madrugada de quinta-feira 21, McGregor voltou às redes sociais dando um ultimato ao UFC:

"As minhas contas estão pagas. Já fiz a minha grana e dominei o jogo. #suavezz", escreveu o "Notório".

SEMIFINAIS DO CARIOCA

Flamengo e Vasco em Manaus

Cruz-de-malta joga com a vantagem para chegar à final do Estadual 2016

Campeão da Taça Guanabara, invicto há 21 partidas, 26 gols marcados, apenas oito sofridos, o craque do campeonato e tabu favorável contra o maior rival. O Vasco que entra em campo hoje, às 16h (de Brasília), na Arena da Amazônia, para encarar o Flamengo pela semifinal do Carioca só tem motivos para comemorar em 2016. Nada, porém, que iluda Jorginho. Na última entrevista antes da partida decisiva, o treinador reforçou que tudo pode ir por água abaixo em 90 minutos e cobrou atenção máxima aos comandados. Tantos pontos positivos seriam deixados de lado com uma eliminação. Então, a ordem é o erro zero no retorno a Manaus.

As atitudes de Jorginho fazem eco nas suas palavras. Depois de propagar durante toda Taça Guanabara que mais importante do que a invencibilidade era conquistar o título, o treinador abriu mão da medalha de campeão para mostrar ao seu grupo que o objetivo principal é levantar o troféu do Carioca, daqui a pouco mais de duas semanas.

"O principal de tudo mesmo é uma conquista de título. Fiz questão de não estar lá para receber a medalha. Fiquei feliz dentro do vestiário, mas não ganhamos nada. Eu quero meus jogadores concentrados



Flamengo e Vasco deve lutar as dependências da Arena Pantanal de torcedores fanáticos

completamente. Nossa maior motivação não é a invencibilidade. Temos motivação da vantagem, para fazer um grande

jogo e ir para a final, disse. Ele acrescentou que "fiz questão de não estar lá para receber a medalha. Fiquei fe-

liz dentro do vestiário, mas não ganhamos nada. Eu quero meus jogadores concentrados completamente".

Time rubro-negro não vence há 8 jogos

Com a vantagem do empate para seguir sonhando com o bicampeonato estadual, o Vasco tem somente um desafio para o clássico: Marcelo Mattos, suspenso, será substituído por Diguinho. Jorginho falou da grandeza do confronto com o principal rival pelo Estadual e definiu o clima da semifinal:

"Todo mundo fala que o Campeonato Carioca não é um parâmetro. É diferente. Precisamos estar muito bem preparados para o ano todo. Equipe organizada. É fundamental. Muda a atenção nessa fase. Tem que ser redobrada.

Não pode errar. Nas primeiras fases, você pode se permitir ao erro. Agora, não. Acompanhar o marcador até o fim. Jogo de decisão, contra o nosso maior rival. É um jogo especial", alegou.

Vasco e Flamengo já se enfrentaram duas vezes nesta temporada, com um empate e uma vitória cruz-maltina. No total, são oito jogos de invencibilidade do time de São Januário, com cinco triunfos e três igualdades. Domingo, Manaus receberá mais um clássico dos milhões e somente um seguirá vivo no Carioca.

NA VILA BELMIRO

Santos encara o Verdão rumo à final do Paulista

O técnico Cuca deu uma notícia ruim aos palmeirenses: os desfalques do meia Allione e do atacante Dudu para o clássico de hoje, contra o Santos, às 16h, na Vila Belmiro, pela semifinal do Campeonato Paulista.

O argentino sofreu um entorse no joelho esquerdo e acabou vetado pelo departamento médico, assim como o atacante, que voltou a sentir um problema muscular na coxa direita. A dupla atuou contra o São Bernardo, na última segunda-feira, e agora abre disputa no ataque alviverde.

Uma das marcas da era Cuca no Palmeiras tem sido a variação tática. Desde que assumiu a equipe, no início de março, o treinador já adotou formações mais tradicionais como o 4-4-2 e 4-3-3, e até surpreendeu ao atuar no 3-5-2 contra o Rosario Central, na Argentina, mesmo sem ter trabalhado com essa formação.

O que tem facilitado as constantes mudanças são as características individuais dos atletas, principalmente do meio para frente. Alecsandro, por

exemplo, foi contratado para atuar com referência, mas tem desempenhado papel importante também no meio de campo. Robinho, que muitas vezes foi o único armador, pode atuar centralizado, pelos lados ou até mais recuado, como um terceiro volante.

Para a vaga deixada por Allione, o treinador pode escolher opções de velocidade que possam atuar pelos lados, mantendo as características do argentino. Para essa função, o recém contratado Róger Guedes e Erik são os candidatos. Outra possibilidade seria deslocar Gabriel Jesus para a esquerda, abrindo espaço para Rafael Marques ou Lucas Barrios na frente.

Na última segunda-feira, Dudu entrou na segunda etapa da vitória contra o São Bernardo, ocupando a vaga de Robinho. Na ocasião, o Cuca montou a equipe com uma linha de quatro atacantes. E acabou dando certo já que Dudu começou a jogada do último gol - Róger Guedes cruzou rasteiro para Gabriel Jesus completar de primeira. Alecsandro, por

RUMO À FINAL

Flu e Botafogo em Volta Redonda



O Fluminense de Gun precisa da vitória

Volta Redonda será o palco da definição de um dos finalistas do Campeonato Carioca. A partida será disputada entre Fluminense x Botafogo, às 19h de hoje, no Estádio Raulino de Oliveira. As equipes já se enfrentaram duas vezes nesta edição do Campeonato Carioca, sendo que o time de General Severiano se deu melhor no primeiro duelo ao vencer por 2 a 0, em Cariacica, no Espírito Santo, que também aparecia como opção para receber o duelo.

Depois, os rivais empataram por 1 a 1 em Volta Redonda, que voltará a ser palco do tradicional duelo, conhecido pelo apelido "Clássico Vovô".

Se a igualdade se repetir hoje, o Fluminense avançará à decisão do Estadual, pois realizou melhor campanha na Taça Guanabara - foi o segundo colocado, logo à frente do Botafogo, seu adversário nas semifinais do Estadual.

A busca de palcos alternativos para seus compromissos no Campeonato Carioca vem sendo rotineiro desde o início da competição por causa da indisponibilidade do Maracanã e do Engenhão, fechados, em preparação para receber os Jogos Olímpicos do Rio, em agosto. A Ferj assegurou anteriormente, porém, que os dois jogos da final vão ser realizados no Maracanã.



Os dois times decidem hoje quem chegará à grande final de 2016

Eduardo Araújo

eduardomarceloaraujo@hotmail.com

Hibernação

Nos lugares de frio tão feroz que a escassez de comida é a regra, alguns animais, como num coma induzido, entram num estado letárgico, apenas sobrevivendo àquele período macabro de inatividade. Como o Urso Negro, a maioria dos times brasileiros passa de cinco a sete meses por ano hibernando, aguardando o retorno de suas atividades e de partidas oficiais.

Essa situação causa duas perspectivas distintas, de um lado a supervelocização da importância dos estaduais pelos times locais e seus torcedores, em razão da única oportunidade de ver seu clube do coração entrar em campo, com as cores sagradas, para certames oficiais. De outra banda, um período de déficit financeiro e de uma maratona de jogos desumana para o atleta profissional dos clubes que já

disputam competições nacionais.

Assim, muitos times jogam pouco, enquanto alguns disputam uma grande monta de competições e partidas oficiais, o que prejudica, em ambos os casos, a gestão das entidades e a qualidade técnica, tática e física dos jogadores, empobrecendo o espetáculo, afinal cerca de 550 clubes ficam sem calendário anual e, portanto, mais de 20 mil profissionais da bola (atletas, treinadores, preparadores físicos, gestores, funcionários de apoio, etc) ficam sem o ganha pão, bem como a imprensa esportiva local entra num estágio de sonolência pela inexistência de notícias.

Outro fator preponderante a ser analisado na estruturação do calendário futebolístico nacional é a absoluta impossibilidade de fazer investidores, empresários e clubes estrangeiros entenderem qual a lógica de

um clube de Série A, B ou C disputar uma competição regional classificatória para a Série D (porque é assim que eles imaginam os regionais em razão de seus calendários).

Aqui não se discute as nossas dimensões continentais ou a paixão pelo estadual, afinal, como torcedor, eu sou um aficionado por essas competições de Davi contra Goliás, até porque põe em evidência diversos atletas outrora renegados. Contudo, pensando em gestão eficiente, esse é um modelo ultrapassado que tende ao fracasso, porque futebol é dinheiro e sem capital não se faz um time competitivo ou campeonatos que agradem torcedores e gerem retorno financeiro.

Algumas premissas básicas devem ser levadas em consideração para a reforma do nosso calendário: 1. Futebol é a soma de

dinheiro + espetáculo; 2. Os profissionais da bola merecem ter seu emprego o ano todo; 3. Modelo de fácil absorção e reconhecimento, produzindo um ciclo virtuoso de geração de riqueza, ampliando, dessa forma, a qualidade do esporte paixão nacional.

Nesse sentido, para que a maioria dos clubes brasileiros deixem de ser como o Urso Negro, acabando com esse período forçado de hibernação e ampliando o tempo de bonança, muitas propostas são produzidas pelos mais diversos órgãos, todas com algo em comum: um calendário com estrutura de datas que reduza a diferença entre os times que mais e que menos disputam partidas oficiais, fortalecendo a todos na medida de seus esforços de gestão, para que cresçam sustentavelmente, passo a passo, em busca de tempos melhores.

CAMPEONATO PARAIBANO

Raposa x Galo: vaga na final

"Clássico dos Maiores" promete agitar tarde de hoje no Estádio Amigão

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

O Estádio Amigão deve receber um grande público, hoje, às 16h, para prestigiar Campinense e Treze, no mata-mata do Campeonato Paraibano. Um jogo de volta que promete ser acirrado, já que no confronto anterior aconteceu um empate (0 a 0). A Raposa leva a vantagem de atuar por outro empate para avançar na competição, enquanto o Galo da Borborema tem a obrigação de derrotar o rival. Para o Clássico dos Maiores, o Alvinegro serrano solicitou à Federação Paraibana de Futebol (FPF) exame antidoping.

Com quinze dias de folga, o Treze vem com novidades para encarar o arquirrival. Estão de volta o zagueiro Fernando Lopes e o meia Evandro, liberados pelo Departamento Médico. A intenção do treinador Marcelo Vilar é colocar em campo o que tem de melhor para conseguir o resultado positivo. O ex-comandante botafoguense pretende escalar um time ofensivo, com três atacantes, Diego Neves, Thiago Furlan e Brasília. Ele sabe que pode ser um risco, mas a equipe tem a obrigação de vencer o duelo.

"Não temos outra opção a não ser ganhar ou ganhar. Diante da situação vamos ter que buscar o resultado e pressionar o adversário em seu campo", disse. Na avaliação do atacante Brasília chegou a hora de que-



Por fazer melhor campanha, o Campinense joga por um empate para ser finalista do campeonato



Marcelo Vilar, técnico trezeano, acredita que ficará com a vaga devido ao trabalho com jogadores

brar um tabu, onde o Treze não vence o Campinense há três anos. "Jogo se ganha em campo e vamos com tudo pra cima deles. Tabu é pra ser quebrado. Será um jogo difícil e complicado, mas aposto no Treze", observou. Pelo lado do Campinense a equipe vem disposta a se manter na disputa e eliminar o rival. Preocupado com o desgaste do grupo - que

está no Nordeste e a Copa do Brasil - o treinador Francisco Diá espera um bom rendimento para permanecer no Estadual em busca do bicampeonato.

Ele deve manter a base que vem atuando e alerta os jogadores da responsabilidade de segurar o ímpeto do rival que vem para o tudo ou nada. "Jogar com inteligência será a nossa principal arma

para o clássico. O empate é bom, mas iremos jogar para vencer o duelo", disse. Baste vigiando na partida anterior o meia Roger Gaúcho é só motivação para encarar o rival e conseguir os três pontos. "Jogo bom que promete muita emoção para o torcedor. Tentarei buscar os espaços vazios para conseguir sair da forte marcação", comentou o meia.

Trânsito monitorado

A prefeitura de Campina Grande, por meio da gerência de transportes e da coordenadoria de trânsito da STTP, vai executar plano operacional de trânsito e transportes para o Clássico dos Maiores, garantindo monitoramento de trânsito e transporte ida e volta, para os torcedores.

A partir das 16h, no Amigão, acontece mais uma partida entre Campinense e Treze, e conforme planejamento operacional, a STTP vai monitorar o trânsito das principais vias que dão acesso ao estádio, em parceria com equipes da Cptran, além de disponibilizar serviço especial de transporte coletivo aos torcedores, com funcionamento de frota extra saindo do Terminal de Integração, da linha vermelha de responsabilidade do Consórcio Santa Verônica.

As equipes de agentes de trânsito vão operar (monitorar, fiscalizar, interferir e orientar) o tráfego na região, e nos principais corredores de acesso ao estádio Amigão.

O plano operacional de trânsito está integrado com as Polícias Militar e CPTRAN, na execução de um de controle do fluxo de veículos e dos torcedores de ambas as agremiações, tanto na entrada

quanto da dispersão nas vias que dão acesso ao estádio, através de equipes de agentes em viaturas, além das motocicletas da equipe R.A.M (Ronda de Agentes Motorizados) em pontos base, como no cruzamento do Shopping Luiza Mota (Vigário Calixto com João Quirino), no Catolé; no cruzamento das Ruas Aprígio Nepomuceno com Assis Chateaubriand, no Jardim Paulistano, rotatória do posto amigão, além, das principais entradas de estacionamento do estádio.

A gerência de transportes informou que plano especial da frota de ônibus será executado em plena sintonia para atender aos torcedores que se deslocarão para o Estádio Amigão. Já a partir da 14:00, os ônibus da linha vermelha, Consórcio Santa Verônica, sairão do Terminal de Integração a cada quinze minutos, com mais opções de chegar ao estádio, encurtando tempo e distância.

Serão colocados à disposição dos torcedores sete ônibus da rota 404, sete ônibus da rota 444, quatro ônibus da rota 004, mais uma frota reserva, indo direto para o Estádio Amigão, mas com um ponto de parada de frente à antiga Telemar, numa frota com um total de 22 carros.

EM CAJAZEIRAS

Paraíba quer tirar vantagem do CSP e chegar à decisão

O Paraíba de Cajazeiras recebe hoje, às 16h30, o Centro Sportivo Paraibano (CSP), no Estádio Perpetuo, no jogo de volta do mata-mata do Estadual. No primeiro confronto entre as duas equipes o time da capital levou a melhor e venceu por 2 a 0, em partida realizada

no Estádio Almeidão. O Azulão pode até perder por hum gol de diferença para passar para a outra fase da disputa. Apesar da vantagem a palavra de ordem é cautela e atenção para não ser surpreendido no Serão paraibano. Quem volta é o meia Leandro, liberado pelo

Departamento Médico. O treinador Tazinho sabe que não terá moleza e alerta aos jogadores para manter a seriedade e não dar espaço ao adversário. "Não vencemos nada e vamos determinados para ganhar novamente. A vantagem é boa, porém, não

podemos dar moleza ao azar, afinal, é uma decisão para permanecer na competição", avaliou. Pelo lado sertanejo a diretoria espera a força da torcida para incentivar a equipe na busca do sonho de continuar no Paraibano. Na opinião do treinador

Jorge Luis não tem nada decidido, onde no futebol tudo pode acontecer. "Falo para os atletas que temos mais 90 minutos para reverter a situação. Sabemos que não será fácil, mas estamos vivos e vamos para o tudo ou nada em busca de uma boa vitória", comentou. (WS)

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Fim de semana de decisões

Este fim de semana promete para o torcedor paraibano. O momento é de definição, de saber quais os clubes que passarão para as semifinais do Campeonato Paraibano. O grande destaque da rodada é o Clássico dos Maiores, em Campina Grande, que decide muito mais do que uma vaga para as semifinais. A situação mais delicada é a do Treze, que tem de vencer ou vencer, já que o empate é favorável ao rival Campinense.

Para o Galo, a não classificação para as semifinais é desastrosa, porque significará o final de uma temporada que duraria apenas quatro meses. O Alvinegro, desta forma, não conquistaria uma das duas vagas para o Campeonato Brasileiro da Série D, e portanto, não teria competições para o segundo semestre. A comissão técnica e os jogadores do Galo estão tratando o clássico como o jogo da vida deles, porque sabem que correm o risco,

de na segunda-feira, estarem desempregados.

Para o Campinense, que atravessa grande fase, uma derrota para o Galo, pode por de água abaixo todo um primeiro semestre de glórias, com uma campanha memorável na Copa do Nordeste, e o melhor colocado da primeira fase do Campeonato Paraibano. É que uma vitória do Botafogo contra o Sousa, por um gol de diferença, põe o Sousa nas semifinais e o Botafogo pelo índice técnico, já que ultrapassará a Raposa na soma geral de pontos. Ai, adeus ao bicampeonato, a vaga para a Copa do Brasil e Copa do Nordeste de 2017, e também ao sonho de subir para a Série C do Campeonato Brasileiro, e assim, garantir o calendário cheio para este e para o próximo ano.

Por todos estes motivos, o clássico hoje promete ser emocionante, decidido nos detalhes, com grande público, daqueles que

somam na história desta rivalidade. Eu e os torcedores paraibanos, esperamos um show de bola, e que vença o melhor.

Em João Pessoa, o Sousa chega para enfrentar o Botafogo, com uma grande vantagem, podendo até perder por uma diferença de um gol, para se garantir nas semifinais. Mas enfrentará um Botafogo bem mais forte do que o que jogou no Marizão e perdeu por 3 a 1, no jogo de ida. O Belo terá o retorno de titulares como Jefferson Recife, Djavan, Marcelo Xavier e Carlinhos. Além da possível volta do meia Pedro Castro, que se recuperou de uma contusão. Fora isso, o treinador Itamar Schulle já vai poder contar com os novos contratados, como Danielzinho, João Paulo, Makuléle e Chaves. Somado a tudo isso, o clube pessoense terá o apoio de sua imensa torcida, e de um grama-dão infinitamente superior ao do Marizão, que favorece ao time de melhor potencial técnico.

Acredito na vitória do Botafogo, mas não

duvido da capacidade do Sousa de surpreender, afinal tem um bom time e um grande técnico, e vai jogar com o regulamento de braço do braço, o que favorece muito na hora de uma decisão, quando a pressão psicológica é grande sobre os jogadores.

Carioca

Hoje é dia de mais um Vasco e Flamengo de arripiar, pelo Campeonato Carioca. Os vascaínos, campeões da Taça Guanabara, estão otimistas e esperando manter um tabu, que já dura 8 jogos, sem perder para o grande rival rubro-negro. Por outro lado, os flamenguistas estão vendo seu time crescer nos últimos jogos, e sabem que quando a hora é de decisão, sempre levaram vantagem sobre o time da Cruz de Malta. A verdade é que teremos a Arena da Amazônia cheia em Manaus, e tem tudo para ser um jogo emocionante.



Artista passeia por grandes peças com impacto e força, para serem apreciadas tanto de perto quanto de longe

Arte e magia em metal

Engenharia, equilíbrio e expressão marcam as esculturas do artista paraibano Márcio Pontes

Lucas Silva
Especial para A União

De uma mesa de bar para algumas das galerias e salões de exposições mais importantes da capital, como o Salão de Artesanato da Paraíba e a Rossiter Decor. Esses são apenas alguns dos espaços onde o artista plástico paraibano Márcio Pontes já passou e está expondo seus trabalhos que buscam traduzir por meio dos pontos da máquina de solda e moldes presentes no metal uma história própria de desafio e intimidade.

Trabalhando com metais, o professor de Educação Física, mecânico e agora artista plástico, descobriu no decorrer de sua jornada uma de suas vocações mais importantes. Inquieto com suas antigas profissões, Márcio não se identificou com o que estudou para ser quando crescer, como diz o ditado, e encontrou na arte seu refúgio.

Não podendo ser diferente, tamanha descoberta foi feita através de uma conversa informal de bar com um amigo de longa data. Na conversa, Márcio Pontes e seu amigo falavam sobre um evento motociclístico que ambos haviam visto uma escultura em formato de moto feita de ferro. Encantado pela escultura e pelo universo dos veículos de duas rodas, o artista foi desafiado pelo seu amigo a fazer uma escultura melhor ao que eles haviam visto.

Encarando o desafio feito pelo amigo com vigor, Márcio em um final de semana começou a organizar a sua oficina e lembrou da proposta que havia sido feita a algum tempo. Foi então que a partir daí que o artista paraibano montou sua primeira obra, que por incrível que pareça foi também uma moto, surpreendendo a todos e a inclusive a si próprio.

"Eu vi aquela figura e sabia que poderia fazer melhor, mas eu mesmo fiquei surpreso com o resultado", contou entusiasmado em entrevista para o jornal **A União**.

Ainda na entrevista, Márcio comentou que foi durante o final de semana que ele fez a sua primeira obra, ainda foram feitas mais três peças. "Mesmo não tendo domínio com a máquina de solda, pedi ajuda a uma pessoa e empolgado fiz mais peças. Foi quase que uma avalanche de inspiração e vontade em fazer novos trabalhos", comentou animado ao lembrar-se do início de sua carreira.

Embora sua entrada no universo das artes seja muito recente, o artista já demonstra em seus trabalhos um grande domínio quando se fala no quesito 'saber fazer'. Além disso, já possui em sua carreira mais de 70 peças produzidas. Uma curiosidade sobre seus trabalhos é que Márcio não utiliza uma técnica formal para construir suas peças. O que na verdade acabam tornando todos os seus trabalhos únicos e inovadores.

Sendo todas muito meticulosamente arquitetadas com ferro reciclado selecionado. O artista antes de construir suas peças faz com que tudo que será usado passe por um processo de inspeção.

"Tudo que faço passa por um processo de inspeção porque sou muito perfeccionista, então todas as peças precisam ter um acabamento impecável, sempre obedecendo a um rigoroso padrão de estética", explicou Márcio ao selecionar o material que será utilizado na construção das obras.

Fazendo na maior parte do tempo animais, Márcio pretende explorar novos horizontes e começar a fazer esculturas de outros seres. O público que contemplar o seu trabalho, poderá perceber que o artista possui em seu ateliê peças como cavalos, corujas, galos e touros. Além das peças voltadas para os animais, o artista possui uma coleção de sapatos femininos e claro, as suas tão adoradas motos.

"Meu trabalho com animais é mais fácil de fazer, porque uma coisa é você fazer um animal e outra coisa é você fazer um ser humano. Agora, eu estou me desafiando a fazer um corpo humano, de tamanho real, e fazer com que ele possa passar determina expressão, movimento e fisiologia humana", revelou Márcio Pontes.

Casando a sua formação de educador físico com a mecânica, Márcio traduz em seus trabalhos o seu conhecimento que vai muito mais além do campo da superficialidade humana, ou seja, o autor dos trabalhos vem fazendo a junção de universos ao qual o artista pertence, formando assim todo o quebra cabeça que as suas obras aparentam ter.

Adentrando mais e mais no campo artístico-criativo do artista, Márcio quando foi perguntado sobre o seu processo de criação se mostrou ser um criador sem amarras. "Eu não sigo um linha de pensamento ou uma temática a ser explorada, inclusive eu tenho muita dificuldade em relação a isso porque muitas pessoas pedem que eu faça algo, mas nunca sai porque eu acredito que a sacada do artista está justamente aí, na sua liberdade", ressaltou.

Tendo a oportunidade de expor suas peças em cinco eventos, Márcio contou que após três meses fazendo peças ele foi convidado para participar do 19º Salão de Artesanato da Paraíba. "Eu precisava que o público dessa a nota do que eles estavam vendo. Eu queria saber o que as pessoas iam achar do meu trabalho e tive um feedback surpreendente mesmo estando muito nervoso em minha primeira exposição", descreveu o artista sobre o que sentiu ao ser convidado a participar do Salão de Artesanato.

Uma novidade para este ano é que o artista está com planos para expor sua escultura chamada de "Centouro nordestino" e uma homenagem para o dia das mães. "Estou fazendo o centouro e pretendo termina-lo ainda este ano, mas também quero ver se consigo homenagear as mães com uma escultura", conclui o artista.



Márcio não utiliza uma técnica formal na confecção das peças

CINEMA

A memória de Antônio Barreto Neto, na coluna do cineasta Alex Santos

PÁGINA 23



DIVERSIDADE

Feirinha de Domingo reúne atividades culturais para adultos e crianças

PÁGINA 24



17 de abril: dia do golpe

Em uma de suas cartas a Friedrich Engels, Karl Marx dizia que “nos grandes processos históricos vinte anos equivalem a um dia, ainda que em seguida possam apresentar-se dias que concentram em si vinte anos.” 17 de abril de 2016 é um desses dias que “nunca acabam” e que deixam um odor nauseabundo, uma sensação de vazia fúnebre de que o medo tenha vencido a esperança.

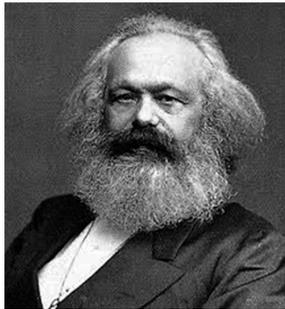
A democracia está moribunda. Foi golpeada insidiosamente pela aliança entre o capital estrangeiro, a plutocracia nacional, a grande mídia e as forças antirrepublicanas no interior do próprio aparelho estatal. No Brasil, o Estado é um grande feudo pertencente a algumas centenas de famílias tradicionais e oligárquicas, repassado hereditariamente de geração a geração. É sintomático que os votos favoráveis ao impedimento da presidenta Dilma tenham sido dedicados a parentes. Foram os interesses privados que usurparam a soberania do voto popular. A familiaridade elevada acima do País.

Muitos brasileiros que estavam inebriados com o discurso golpista da grande mídia passaram a enxergar o impedimento de Dilma com outros olhos, depois do que viram na Câmara Federal. A narrativa do golpe pauta os principais jornais mundiais. Bernie Sanders – um dos candidatos a representante do partido Democrata norte-americano nas eleições para presidente –, recentemente fez uma declaração inesperada e corajoso

sa ao dizer: “Os Estados Unidos não podem continuar intervindo na América Latina e derrubando governos ou tentando desestabilizá-los por razões econômicas” – num vídeo que seria divulgado alguns dias após a votação do impeachment.

O governo Temer-Cunha nasce sob o signo da ilegitimidade. Ambos os personagens políticos gozam de impopularidade ímpar. Sobre eles pesam acusações de corrupção e uma antipatia quase natural. Cunha se tornou réu por corrupção e lavagem de dinheiro, por decisão unânime do STF. Penso que, em breve, será rifado numa tentativa de melhorar a imagem do governo golpista. Ele já cumpriu a sua missão.

Temer, então, será obrigado a enfrentar uma forte oposição ao seu governo, especialmente nas ruas. O pacote econômico que pretende aplicar será um fardo que os trabalhadores não aceitarão carregar. Não vejo, portanto, um cenário futuro que não seja caótico, com altas taxas de desemprego, redução do poder de compra do salário mínimo, entre outros problemas. Isso deve produzir sua própria destruição. Temer será incapaz de construir qualquer tipo de “conciliação” entre os interesses do grande capital e dos trabalhadores, de conduzir um pacto de reunificação nacional. O País está partido ao meio, e não será “remendado” sem o restabelecimento da soberania do voto popular.



André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



FOTOS: Reprodução/Internet

Gatos na estante

Um dia desses vi num site uma ideia para lá de interessante. A reunião de escritores com seus respectivos gatos. Fotos muito bonitas, algumas bem caricatas, mas no geral, deu uma ternura indelével. Adoro bichos, de algum modo, mesmo que à distância de alguns metros, e outros, quilômetros. O gato soube-me bem desde que eu tive um. Teria outro não fosse o espaço em que vivo. O bichano tem um quê de filosofia antiga. Por outro lado, e talvez até os detratores usem isso como argumento, é de uma independência irritante. Não vou por aí. Há gatos dependentes de amor, assim como há cães nem-te-ligo-e-fico-com-meu-osso. O que importa para este papo, leitor, é que eu me prendo a muitas particularidades, sejam sentimentais ou culturais. No caso felino, as duas.

Já tentei explicar para várias pessoas que gatos são superiores aos cães. (Dizer isto numa rede social equivale a correr riscos sérios e patrulhamentos dos pró-caninos).

- Como assim?

- Gatos são programados para equilibrar as forças cósmicas. Um gato é o toque máximo de um designer de interiores. Um gato melhora o ambiente. É como um poderoso wi-fi: irradia conexão para a casa.

Não entendem de gatos, paciência.

De literatura eu me farto com as referências. Já que não estou podendo criar um bichano, crio uma coleção de poemas. Sim, existem tantos poemas sobre gatos que vejo muita lógica editorial em montar uma antologia (Aliás, estou cuidando disso mesmo). Começo dizendo que grandes nomes são adeptos do felinismo. T.S. Eliot criou bons poemas reunidos em livro, *Cats* – e que gerou uma peça de teatro que é referência no meio. “Só O GATO SABE, mas ninguém confessa. / Se vires um gato em profundo mutismo, / saibas a razão que o tempo lhe consome: / sua mente paira a divagar no abismo. Em outro registro, Patricia Highsmith, senhora do crime, abre em chave ficcional e poético o mundo visto pelo gato: “Tudo no mundo / foi feito para eu brincar / gafanhotos, pés de cadeiras, petit-pois / sombras, bolas de poeira e meu próprio rabo.

O poeta Ferreira Gullar até entrou na ciranda e publicou o seu livro infantil, *Um gato chamado gatinho*, com ilustrações de Ângela Lago. E novos poetas de primeira água também arriscam os versos para este ser todo mistério – e também bufão, travesso, escorregadio. Ana Martins Marques, no seu *O livro das semelhanças* (Companhia da Letras) escreve um poema sobre a impossibilidade de fazer poemas sobre gatos: “Não sei fazer poemas sobre gatos / se tento logo fogem / furtivos / as palavras / soltam-se ou saltam / não capturam do gato / nem a cauda / sobre a mesa (...).

Eu mesmo não resisto a comer um ou outro poema sobre gato. E não, não o capturo, fica uma ideia de gato – mas quem os cria, cria o insondável.

Em tempo: esta coluna eu dedico a uma amante dos gatos, Thamara Duarte.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Qual é a música?

Num belo disco, Luiz Melodia, jura por Deus, Nossa Senhora, pedindo que o amor não lhe deixe agora. Primeiro eu achava que era sua Pérola Negra ou fora da ordem, sua magrelinha. Essa transa de ir ligando os sons, cuidando de encontrar a medida certa da imaginação pra construir outra batucada, ao invés de não vibrar com a trama amorosa, é qualquer coisa e a outra metade é joia

Vontade de entrar noutras melodias, na fala e nos gestos dessa vontade que se lança, que se lança pra tecer afetos e desafetos, sentidos, eles entre Cartolas e Teresa Cristina – passado e presente, uma música e outra sempre aquela música a imagem de um tempo, não é à toa que já quase não existimos ao que será que se destina?

Só a música pode nos salvar, pode ser exata, que nem no poema do João Cabral, que não gostava de música, que pra mim remete mesmo ao próprio ato de ensinar como partilha do sabido – a voz do Mário Chamie nos conduzindo com firmeza na compreensão do avesso perfeito de um poema, para que aprendêssemos além da costura, o corte. O que será que será?

Depois, bem depois achava que era da ordem da performance. A, linha e o linho de Gilberto Gil bela canção feita para sua mulher, Flora. Mas por favor traga-me um copo d'água eu tenho sede e esse sede pode me matar. Saudade de Dominginhos.

Lá vem a baiana achando que eu ou o seu ioió, mas eu não sou. Eu às vezes sou de encantar uma espécie de personagem, deixar-se tomar pelo roteiro de uma reflexão, de um boletim, de um conjunto de compositores, deixando espaço pra algum improviso. Um assobio. Adoro cantar, mas nunca no bar da esquina. Talvez no Clube da Esquina. Algo meio entre o teatro e Miltons.

Especialmente quando a música



em que se escuta, se dança, se levanta, tira a dona do chá de cadeira é menos protocolo e mais revelação. O discurso musical que, proferido, arrepiava, leva lágrimas aos olhos: mistura amor, dor e sexo e boom! Às vezes, com sorte; se as condições permitem. uma pequena glória. Essa vida é tão boa!

Ainda por um tempo achei que era da ordem do encontro. Ou do Carmo de Egberto Gismont. Ou da arte do encontro, embora haja tantos desencontros na vida. Eu sou o que você quiser, mas eu não danço conforme a música.

É um transe, um tatame, onde a gente deve se jogar. Tanta intensidade. Tanta dureza também, aprender a aceitar a provisório desses encontros: a gente fixo entre constelações cambiantes de pessoas girando, girando suas infinitas espirais, até que se corpo fique odara. E o som suba pra cabeça. Deixe eu cantar...

Quando me casei, casei com o caracóis de seus cabelos, mas depois conheci Dora, a rainha de um maracatu pernambucano. Alguém dirá, como sugere Contardo Calligaris, somos todos otários de todos. Mas onde cabe essa assertiva? Vire o disco.

Política é o fim. Um exemplo? Incrível, é melhor fazer uma canção. Ah, rosas, rosas de Ti. Gosto de ouvir rosas na voz de Sarah Vaughan. Mas são tantas rosas a nos confundir. As flores do jardim da nossa casa murcharam todas com saudades de você.

Nunca gostei tanto de Caymmi como antigamente. Não resisto a vizinha quando passa com seu vestido grená. Ela mexe com o juízo do K que vai trabalhar. Qual é a música?

Kapetadas

1 - Cada um sabe a dor e a delícia de não se ter a menor ideia de quem se é.

2 - Estou pensando há oito dias no Eduardo Cunha pedindo que Deus tenha misericórdia deste país

3 - Vão proibir o chá-mate porque incita a violência.

4 - Com o miojo tudo fica mais rápido, o tempo de preparo, a expectativa de vida, etc

5 - Não deixe para depois o que você não vai fazer nunca.

6 - Alimento a minha galinha com achocolatado que é pra ela botar ovomaltine.

7 - Hoje não tem som na caixa.

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexsb@yahoo.com.br



APC parabeniza os paraibanos na tvê

Academia Paraibana de Cinema parabeniza os membros desta entidade, por suas participações da novela "Velho Chico", da TV Globo. Sendo eles: Zezita Matos, Cadeira 6 - Patrono Einar Svendsen; Fernando Teixeira, Cadeira 15 - Patrono Jurandy Moura; Márcelio Cartazo, Cadeira 33 - Patrona Nautília Mendonça, além do honorável ator José Dumont, também da APC. Ainda, as grandes estrelas do teatro e da música paraibanos, igualmente atuando no "Velho Chico", são reconhecidas pela Academia, que são: Lucy Alves, Dadá Venceslau, Duda Moreira, Ubiratan de Assis, Verônica Cavalcanti, Lucas Veloso, Luci Pereira, entre outros.



Academia homenageará "Barretinho"

O cinema paraibano sempre teve nas suas raízes, nos seus primórdios, a razão maior de ser. Uma acuidade devidamente reconhecida ao que hoje representa, dentro e fora do Estado.

Na fase inicial, o esforço pioneiro e carregado de estoicismo daqueles que se fizeram desbravadores de uma arte visual, cinética, ainda "sob um sol nordestino" cheio de limitações tecnológicas. Daí, a grandeza maior dos iniciadores. Figuras imortalizadas com o tempo, dentro da nossa história, sendo ampla referência empírica a tudo que hoje produzimos nos termos do cinema, na Paraíba.

Na então fase pós-inicial, ainda motivados por suas origens, alguns se destacaram, tanto no campo expresso da realização fílmica como da crítica especializada. Outros, evadiram-se para além fronteira, levando consigo o nome e seriedade do cinema paraibano. Bem ou mal, esses emigrantes têm representado a nossa cinematografia. Alguns deles, clara e excessivamente elogiados, às vezes, beirando a bajulações gratuitas e melosas. Pior, não em razão do que produziram em celuloide, o que seria mais justo, mas, em relação à pessoa em



Barretinho faz parte da história do cinema da Paraíba

si. O parâmetro de avaliação de tudo isso, bom frisar, está na existência da nossa Academia Paraibana de Cinema, da qual esses "homiziados" fazem parte; mas, alguns deles sempre a desdenham!

Hoje, neste abril de 2016, a lembrança de uma figura de nossa mais nobre e intelectual convivência se mostra necessária. Emigrou pra longe, muito longe... mas, quando em vida, jamais deixou de ser discreto, até da infância de outrem sobre ele. Foi competente e capaz no que escreveu, e fez pelo nosso cinema. Seu nome: Antonio Barreto Neto, que teria este mês completado seus 78 anos de idade.

Representativo do período pós-inicial, de toda uma gera-

ção que se fez cinema, "Barretinho", como assim o conhecemos, merece respeitabilidade. Não sem razão que a Academia Paraibana de Cinema, entidade que o imortaliza como Patrono da Cadeira 18, merecidamente ocupada pelo também crítico de cinema João Batista de Brito, deverá prestar-lhe agora o justo tributo. A Sala Antonio Barreto Neto, da APC, será a justa homenagem pelos seus serviços prestado à Imprensa, à Crítica Cinematográfica e ao Cinema paraibano.

O ato de inauguração da sala está sendo programado para ainda este semestre, na Fundação Casa de José Américo, sede da APC. - Mais "coisas de cinema", acesse o site: www.alexantost.com.br

Quadrinhos

AeEU

Val Fonseca



Em cartaz

O CAÇADOR E A RAINHA DO GELO (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 114 min. Classificação: 12 anos. Direção: Cedric Nicolas-Troyan. Com Chris Hemsworth, Cedric Theon e Jessica Chastain. Sinopse: A Rainha Ravenna governava com justiça até o dia em que sua bondosa irmã Freya deu a luz uma menina destinada a retirá-la de seu posto de mais bela do reino. Irrada, ela assassinou a criança, mergulhando sua irmã em uma profunda depressão. Anos mais tarde, ao saber da morte de Ravenna, Freya decide ir em busca de seu espelho mágico. Só que Ravenna ressuscita e caberá à Rainha do Gelo e aos rebeldes Erik e Sara lutarem, mais uma vez, contra os poderes malignos da vila. **CineEspaço3:** 14h10, 16h40 (DUB) e 19h10, 21h40 (LEG). **Manairá6/30:** 12h30, 18h (DUB) e 15h15 e 21h15 (LEG). **Manairá9/30:** 14h, 19h30 (DUB) e 16h45, 22h15 (LEG). **Manairá10/30:** 15h30 e 20h45 (DUB). **Manairá11/30:** 13h15 e 18h45. **Mangabeira1/30:** 13h, 15h45, 18h25 e 21h15 (DUB). **Mangabeira3:** 22h. **Tambá16/30:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40 (DUB)

MOGLI - OMENINO LOBO (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 105 min. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Favreau. Com Nell Ssethi, Ben Kingsley e Bill Murray. Sinopse: A trama gira em torno do jovem Mogli, garoto de origem indiana que foi criado por lobos em pela selva, contendo apenas com a companhia

de um urso e uma pantera negra. Baseado na série literária de Rudyard Kipling. **CineEspaço4:** 14h (DUB) e 16h30, 19h (LEG). **Manairá5/30:** 14h30, 19h45 (DUB) e 17h15, 21h10 (LEG). **Manairá8:** 12h40, 15h, 17h45 (DUB) e 20h30 (LEG). **Manairá10/30:** 13h e 18h15 (DUB). **Manairá11:** 16h (LEG). **Mangabeira4/30:** 13h15, 20h (DUB). **Mangabeira5/30:** 13h30, 11h15, 18h55 e 21h30 (DUB). **Tambá15/30:** 14h35, 16h35, 18h35 e 20h35.

BATMAN VS SUPERMAN - A ORIGEM DA JUSTIÇA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 151 min. Classificação: 14 anos. Direção: Zach Snyder. Com Ben Affleck, Henry Cavill e Jesse Eisenberg. Sinopse: Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força. **CineEspaço2:** 17h40 e 20h40 (LEG). **Manairá4:** 12h30, 18h55 (DUB) e 15h40, 22h55 (LEG). **Manairá7/30:** 21h40 (DUB). **Manairá11:** 21h30 (LEG). **Mangabeira4:** 16h e 22h25 (DUB). **Tambá14:** 14h30, 17h30 e 20h30 (DUB).

ZOOPILOTA: ESSA CIDADE É DO BICHO (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: livre.

Direção: Byron Howard e Rich Moore. Com Ginnifer Goodwin, Jason Bateman e Idris Elba. Sinopse: Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade. **Manairá1:** 14h e 16h30 (DUB). **Tambá1:** 14h10 e 16h20 (DUB).

RUA CLOVERFIELD, 10 (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Dan Trachtenberg. Com Mary Elizabeth Winstead, John Goodman, John Gallagher Jr. Sinopse: Uma jovem sofre um grave acidente de carro e acorda no porão de um desconhecido. O homem diz ter salvado sua vida de um ataque químico que deixou o mundo inabitável, motivo pelo qual eles devem permanecer protegidos no local. Desconfiada da história, ela tenta descobrir um modo de se libertar — sob o risco de descobrir uma verdade muito mais perigosa do que seguir trancafiada no bunker. **Manairá1:** 19h30 (LEG).

Letra LÚDICA

Adriana e a poesia!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

"Quanto mais cedo se entra em contato com a poesia, melhor. Melhor para as crianças, portanto, melhor para o mundo", afirma Adriana Calcanhotto, em entrevista, para a Cult. Esta poesia, quero crer, pode ser a poesia das coisas, das pessoas, das emoções, das experiências, das crenças, das lendas, do imaginário, ou seja, da própria vida e seu carrossel de agruras e milagres. E pode e deve ser a poesia da linguagem, da palavra, do verbo, do substantivo, das sílabas e dos fonemas. Enfim, do discurso vocabular articulado com base, sobretudo, no solfejo do ritmo, na aquarela das imagens e na surpresa das ideias.

Há, sem dúvida, uma inquietação pedagógica no pensamento da cantora gaúcha, ela mesma preocupada com a invariável e sugestiva relação da criança, mas da criança de qualquer idade, para não excluímos o adulto, sobretudo o adulto sensível, com a poesia e seus mágicos artefatos. Por exemplo, a poesia que se canaliza em sua própria voz e que se materializa em canções de melodias e letras inventivas e originais, uma vez que são convocadas, para a cena de suas interpretações, elementos de outras linguagens, como a literatura, o cinema e as artes plásticas.

A cor dos olhos, o som dos olhos, a voz dos olhos, o calor dos olhos da própria Adriana me soam aguda poesia, assim como me soam aguda poesia o timbre de sua voz e o modo entre lúdico e desesperado de cantar, mais do que cantar, falar e gemer o avesso das coisas, a invisibilidade do tormento e a beleza retida nas películas do silêncio. E nada define melhor a poesia que o silêncio. Talvez, a luz!

Claro que a poesia só pode fazer bem, só pode fazer o bem. Alguém já disse que a "beleza salvará o mundo", e a poesia pode ser compreendida como a metáfora da beleza, a epifania dos objetos, o paradigma do paraíso, principalmente se esta poesia se transmuta na clareira do poema, para além das letras e das canções. Um poema que tenha a música silenciosa e interna como vértebra lapidária de seu organismo verbal, sólido e concreto como a perfeição de um ovo, flexível e aberto como o fluxo de uma sinfonia.

Adriana não disse isto, e disse, pois pensou numa pedagogia do poético e numa poeticidade do mundo, unindo, na mesma esfera existencial, física e metafísica, a palavra e a vida, ao mesmo tempo em que rompe com a bipolaridade dos olhares racionais e as toscas convicções dos maniqueístas. Por isto, em versão de Waly Salomão, "Adriana não gosta do bom gosto! Adriana não gosta do bom senso! Adriana não gosta dos bons modos!".

Enfim, a poesia, essa poesia que Adriana sorve e respira, essa estranha hesitação entre som e sentido, na expressão de Valéry, só para insistir na poesia do poema, amplia a experiência do mundo, alarga as possibilidades da percepção, alimenta o amor pelas criaturas, ensina o caminho de volta às origens, carrega a senha secreta do futuro e funda o conhecimento do sagrado. E essa poesia está aí, ao alcance de qualquer um, como a água, o fogo, o ar e a terra; como uma dívida dos deuses, dos deuses que habitam todas as coisas.

Fomento

Lançamento de livro, exposição e premiação amanhã na FCAJ

A Academia de Cordel do Vale da Paraíba e o Ponto de Cultura Cantiga de Ninar realizarão evento artístico-cultural, com uma vasta programação que contempla atividades de artes plásticas, literatura e premiações, amanhã, às 19h, na Fundação Casa de José Américo.

O evento inicia com a abertura da exposição "Poemas e Cores", de Otto Cavalcanti e Thiago Alves, que ficará em cartaz até o dia 29 deste mês. A seguir, o lançamento do livro "O Ego Arrebatado", de Thiago Alves. Ainda na programação, entrega do Prêmio Leonilla Almeida a mulheres que se destacaram em ações sociais e culturais na Paraíba.

Rádio Tabajara

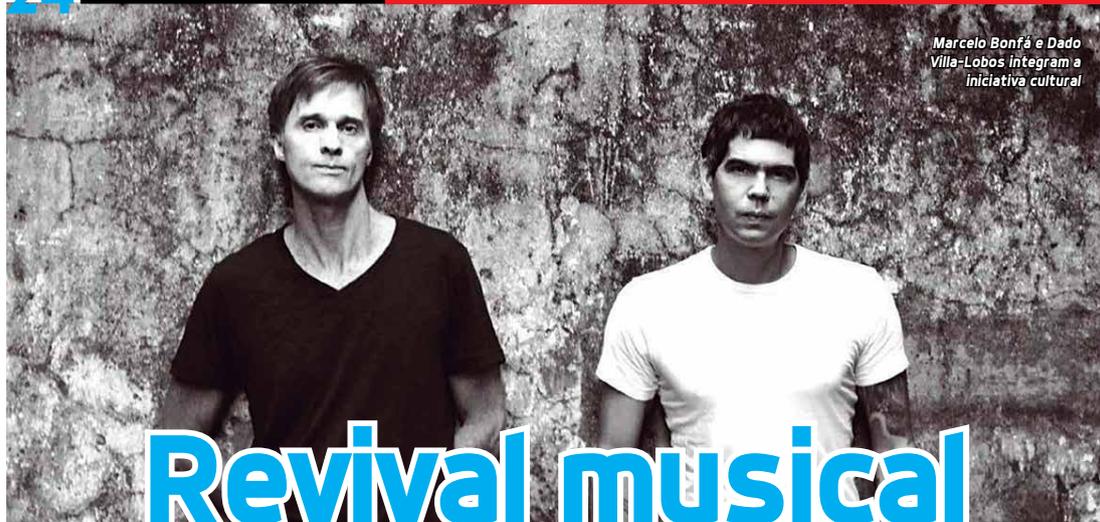
PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, Saudade!
8h - Máquina do Tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Lampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da Gente
6h - Bom dia, Saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no Rádio
11h - Mensagem de Fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantação nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funex (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-6200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manairá (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3211-5835) ● Teatro Edmundo do Egypito (3247-5449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archipi Pizado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)



Marcelo Bonfá e Dado Villa-Lobos integram a iniciativa cultural

Show-tributo do projeto "Legião Urbana - XXX anos" vai relembrar sucessos

Guilherme Cabral
gcp@jornalista@hcbmat.com

Permittir ao público - mas especialmente aos fãs do grupo - reviver os maiores hinos da banda considerada a mais icônica do rock brasileiro. Trata-se do objetivo do projeto "Legião Urbana - XXX anos", uma espécie de show-tributo, com abertura pelo DJ Lamarck, que será realizado - com as participações do guitarrista Dado Villa-Lobos e do baterista Marcelo Bonfá, ambos integrantes da formação original - no dia 25 de maio, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

"Uma das nossas maiores alegrias é confirmar que as canções da Legião influenciam as pessoas até hoje, motivando meninos e meninas a pegar um instrumento e fazer suas músicas. Acho que vocês vão gos-

tar e se surpreender tanto quanto a gente!", antecipou Dado Villa-Lobos, referindo-se ao projeto. A exemplo do que acontece pelo Brasil afora, o show-tributo é dividido em duas partes: na fase inicial, o primeiro disco na ordem original e, na segunda, alguns dos clássicos da banda junto a cantores e cantoras convidados.

No show - que relembra os grandes momentos da banda, que acabou junto com a morte do vocalista Renato Russo, em 1996 - acompanham Dado e Bonfá, no palco, os seguintes músicos: na segunda guitarra, Lucas Vasconcellos (Letuce); no baixo Mauro Berman (Cabeza de Panda e Marcelo D2) e, nos teclados, Roberto Pollo (Cirque du Soleil). E quem vai dividir os vocais com o público será o ator e cantor André Prateschi. A propósito, não será a primeira vez desse artista junto aos integrantes da Legião, pois ele costumava, quando tinha 10 anos de

idade, seguir com Dado, Renato e Bonfá na turnê de 1985, na dobradinha entre o grupo e a peça de teatro intitulada Feliz Ano Velho, então protagonizada pela sua mãe, a atriz Denise Del Vecchio.

O projeto "Legião Urbana - XXX anos" surgiu no ano passado, a partir do momento em que os dois integrantes da formação original, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, receberam uma proposta da Universal Music para o lançamento de uma Edição Especial do primeiro disco da banda, de 1985, cujo título é homônimo ao do próprio grupo. Nesse sentido, além de trazer o disco original remasterizado, há um outro álbum, contendo algumas pérolas e raridades cuidadosamente guardadas nos cofres da gravadora.

O processo de mexer com todas essas fitas, ver fotos, ler textos da época e, principalmente, ouvir aquelas primeiras versões

das músicas exatamente como foram criadas emocionou os músicos, o que despertou a vontade de Dado e Bonfá tocarem novamente. Essa união levou ambos a concretizar outra ideia: a de chamar alguns amigos e montar um show para tocar o primeiro disco na íntegra, mas - no intuito de evitar erros ou mal-entendidos - sempre deixando claro não existir possibilidade alguma de "volta" da Legião Urbana.

Serviço

- **Evento:** Projeto: "Legião Urbana XXX anos"
- **Abertura:** DJ Lamarck
- **Data:** 25 de maio
- **Local:** Espaço Cultural, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tam-bauzinho
- **Ingresso:** Pista meia, R\$ 40; Pista inteira, R\$ 80; Front, R\$ 90

TARDE NO ESPAÇO CULTURAL

Projeto Feirinha de Domingo reúne em sua segunda edição atividades culturais para adultos e crianças

Lucas Silva
Especial para A União

Retornando a ativa, o projeto "Feirinha de Domingo" reúne em sua segunda edição, hoje, no Espaço Cultural José Lins do Rego, um leque de atividades culturais para os paraibanos que procuram um opção de lazer neste domingo. Entre as atividades estão a exposição de artesanato, brechó e antiguidades, além de incluir gastronomia, com food bikes e expositores distribuídos pela Praça do Povo, na área próxima ao Planetário. O evento tem início às 14h e segue até as 18h. Já a visitação é gratuita.

Nessa segunda edição, haverá a participação especial de pacientes do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, que expõem peças de artesanato confeccionadas por eles. As peças, que são resultado do trabalho realizado nas oficinas terapêuticas do complexo, foi produzidas e pensadas por meio do projeto de humanização Beija-Flor.

"A inclusão dos pacientes em atividades extramuro, de artes e cultura, vem ajudar na recuperação, diminuindo o tempo de hospitalização, uma das metas da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial, colaborando ainda para o equilíbrio emocional e psicossocial do usuário", disse o diretor-geral do complexo, Walter Freire Franco.

Ainda em entrevista, o diretor do complexo ressaltou que o trabalho hu-



manizado que vem sendo implantado por meio do Projeto Beija-Flor, vem diminuindo o tempo de internamento de alguns pacientes. Atualmente, o tempo máximo de internamento é de até 24 dias. Antes, eram 35 dias. "Atribuo essa redução às atividades constantes e ao trabalho mais humanizado, com o envolvimento de todos os servidores", declarou.

Na feira, os visitantes puderam apreciar e adquirir diversos produtos, como quadros, pinturas, almofadas, colchas, garrafas decoradas, bolsas, peças decorativas, entre outros. O dinheiro obtido com a venda é revertido

para os autores das obras.

Lançado em agosto do ano passado, o projeto vem crescendo e já despertou interesse de expositores de outros estados da região, a exemplo do Rio Grande do Norte e Pernambuco, que estiveram presentes nas edições mais recentes.

A proposta do evento é que mensalmente ocorram novos encontros trazendo consigo atrações inéditas a cada retorno. Além disso, sua realização acontece no último domingo de cada mês.

No mesmo espaço terá ainda o Criança tem Espaço, atividade paralela

à 'Feirinha de Domingo', que contará com brincadeiras destinadas ao público infantil. Trata-se de um espaço de encontro e integração entre os pequenos e as diferentes linguagens artísticas como teatro, circo e artes visuais.

A atividade acontece das 14h às 17h e a programação traz oficinas de desenho, tarde na Gibiteca Henfil, brincadeiras com palhaço, além de aula de capoeira com o grupo Capoeira Brasil, do Mestre Ligeirinho e visitação ao Museu José Lins do Rego, sessão de cinema e do Planetário. O acesso às atrações é gratuito, com exceção do Planetário, cuja entrada custa R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia-entrada).

A iniciativa em fazer a feirinha é uma da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) que conta com adesões de artesãos paraibanos e de outros estados. O projeto foi lançado com a proposta de se repetir mensalmente com novas atrações a cada retorno. Em seu ritmo atual de funcionamento, a "Feirinha" acontece no último domingo de cada mês.

Serviço

- **Evento:** Feirinha de Domingo
- **Quando:** Hoje
- **Onde:** Espaço Cultural
- **Horário:** Das 14h às 18h
- **Entrada:** Gratuita

Móveis usados

João Pessoa tem mercado garantido para compra e venda

Adrizzia Silva
Especial para A União

Mesmo com as facilidades que o comércio oferece à população de João Pessoa em comprar móveis novos, os usados têm mercado garantido na capital. Os comerciantes do ramo afirmam que essa forma de comércio pode ser muito vantajosa tanto para quem adquire, quanto para quem vende. Preço mais acessível na hora de mobiliar a casa é um dos atrativos desse mercado. Além disso, a tendência de restaurar móveis antigos e atualizá-los na decoração, mantendo a estética original ou com intervenções mais contemporâneas, garante vida longa à mobília.

O comerciante Enilson Soares, que tem uma loja de móveis usados em Mangabeira, explica que as vendas são para um público variado e não apenas para pessoas de baixa renda.

"Tem pessoas de classe média que vêm lá da praia e com a intenção de economizar mesmo. Elas dizem que preferem comprar usados, porque os novos estão muito mais caros", conta o comerciante sobre os compradores.

Os móveis usados custam em média 50% mais baratos que um novo. É para atrair e oferecer outras opções aos clientes, Enilson também aposta nos móveis antigos. "É comum as pessoas deixarem móveis antigos aqui. Aí restauramos ou reformamos, dependendo da peça. Passamos verniz ou parafina, para manter o fosco ou brilho natural, ou, em alguns casos, colocamos espelhos ou prateleiras de vidro. Tudo depende da peça", afirmou.

Assim como ele, Deuzenir Santos trabalha com compra, troca e venda de móveis usados. Ela explica que esse mercado é bem concorrido, mas que com bom atendimento, qualidade no produto e facilidade de negociação é possível se destacar: "Quase todo dia tem peça nova. Uns querem trocar a mesa, outro o sofá, e assim vão saindo e entrando novos produtos", diz.

Deuzenir também afirma que a maioria dos compradores é de classe média, além de estudantes que vêm passar temporadas na capital e optam por móveis de qualidade com preço em conta. "Para você revender, tem que ser um produto com qualidade igual à do produto novo. Tem que estar em boas condições de



uso, oferecer preço justo e flexibilidade de pagamento. Aqui dividimos em até três vezes. E todos saem ganhando, nós que temos sempre compradores para esse ramo, e eles, que economizam", explicou a comerciante.

Antiquário como alternativa

Outra alternativa para quem quer mobiliar ou redecorar a casa, é utilizar móveis antigos misturados aos novos. Os antiquários continuam sendo muito bem procurados, devido à tendência "retro" que vem a cada dia ganhando gosto das pessoas. Optar entre a estética original ou dar uma modernizada no móvel vai de acordo com o ambiente.

Na Rua da República, o comércio de antiguidades é vasto. Os comerciantes Avani de Souza e João Henrique de Oliveira, são alguns dos mais conhecidos na rua, com lojas de móveis antigos. Objetos como cristaleira, petisqueiro, pilão, guarda-roupa e sofá coloniais, baú e penteadeira, são alguns dos produtos mais procurados pela população dessa preferência. Eles explicam que é comum as pessoas deixarem esses tipos de objetos em seus cômodos, para serem restaurados e levados de volta, ou para serem revendidos.

Algumas peças chegam em bom estado de conservação e passam por alguns procedimentos apenas para prolongar ainda mais a vida da mobília. Outras, porém, são restauradas e ganham "cara nova".

No comércio de Avani, entre outros produtos antigos, há uma chapeleira de ferro e cor dourada, que é mantida com todas as características originais. "Uma pessoa passou aqui e deixou. Como ela é bem conservada e tem mais de 150 anos, preferimos não mexer em nenhuma característica original, nem mesmo na cor. Há sempre apreciadores ou colecionadores que procuram produtos intactos", contou.

Já João Henrique, afirma que além de comerciante, é técnico-reparador, restaurador e arquiteto, há 42 anos. "Qualquer pessoa que traga um objeto, danificado, eu ajeto todinho e deixo igual. Faço uma plástica. Eu empalho, envernizo, estufo, conserto e restauro", disse orgulhoso. Ele explica ainda que o público interessado em restaurar móveis antigos é aquele que busca dar personalidade à peça. "Pessoas que não querem se desfazer do móvel e vê nele a oportunidade de dar uma cara nova,

ou apenas manter a estética original. Isso inclui pessoas de todas as idades", afirmou.

Na loja dele é possível encontrar um rádio ABC canarinho, em perfeito estado de conservação e que funciona normalmente.

Antigos e novos

Caso a pessoa prefira transformar uma peça antiga em moderna, em



Objetos como cristaleiras, petisqueiros, pilões, guarda-roupas, sofás coloniais, baús e penteadeiras são alguns dos produtos mais procurados pelos clientes

casa mesmo, a recomendação é que lixe, pinte ou envernize os móveis que forem de madeira, como cómodas, aparadores ou escrivaninhas, por exemplo. Isso dará uma "cara nova" à peça, permitindo que ela combine mais facilmente com sofás, poltronas e tapetes novos. Essa composição dá um ar moderno ao ambiente.

O editor de mídia eletrônica de um escritório de arquitetura da cidade, Túlio César Alves, diz que uma boa dica para quem quer restaurar uma peça antiga e dar uma cara mais contemporânea, é apostar em tintas laca ou gofratto para a pintura. "É só escolher a sua cor preferida para dar um contraste ao ambiente como o amarelo, o azul e o vermelho. Tintas em spray também podem dar mais ousadia à

peça quando utilizado o prata ou o dourado", afirmou.

Misturar o antigo com o novo deve ser muito bem pensado e dosado para não haver briga de informações. A tendência "retro" está com tudo. "Se a sala possui um ar de modernidade, o bacana é utilizar um móvel antigo com tinta laca para tornar a peça restaurada como um belo objeto. Você pode muito bem misturar com móveis mais modernos e cheios de design. Na verdade, tudo vai depender do estilo do morador", complementou ainda Túlio. "O público que mais procura restaurar móveis antigos é aquele que busca dar personalidade à peça. Aquele que não quer se desfazer do móvel antigo e ver nele a oportunidade de dar uma cara nova", acrescentou ainda.

Deu no Jornal

A coluna destaca o "dr. Google" que explica tudo

PÁGINA 27



Gastronomia

Tagliatelle com bacalhau, batatas e brócolis para saborear

PÁGINA 28



Piadas

Trens

Dois trens conversando. Um pergunta:
- De onde você é?
- Sou do Pará. E você?
- Piauíiiiiiiii...

Placa

Um sujeito andava apressado numa estrada quando se deparou com uma placa dizendo "Reduza a 100Km". Obediente à sinalização, ele diminuiu e seguiu em frente, mas logo depois se deparou com outra placa: "Reduza a 80Km". Com medo de encontrar algum radar pela frente, diminuiu mais uma vez a velocidade. Logo mais outra placa: "Reduza a 50Km". Ele já não entendendo nada continuou reduzindo sua velocidade, à medida que iam se sucedendo diversas placas: "Reduza a 40Km", "Reduza a 30Km", "Reduza a 20Km". Absolutamente irritado, ele passou por outra placa "Reduza a 10 Km" e seguiu devagar, quase parando. Para surpresa do infeliz, depois de algum tempo ele se depara com uma última placa com os seguintes dizeres: "Seja bem-vindo à Reduza."

Barata

A esposa anda pela casa com um chinelo na mão e o marido pergunta:
- O que você está fazendo?
- Estou matando baratas - responde ela.
E o marido diz:
- Mas o exterminador vem amanhã!
E ela responde:
- Eu sei, mas não quero que ele pense que tem barata aqui em casa.

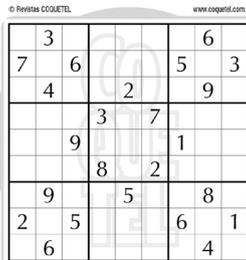
Gripe

Um homem pergunta ao outro:
- Ei, como está essa questão da gripe aí na sua região?
- Está empate - responde o outro.
O primeiro questiona:
- Mas como assim empate?
E o outro explica:
- Hi hi.

Sudoku e caça-palavras

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

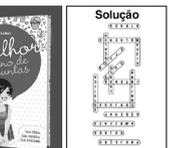


CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Decoração a dois

Muitos **CASAS** rompem devido ao que se classifica de incompatibilidade entre os **CONJUGES**, o que, se não for contornado, afetará sua **RELAÇÃO** em vários aspectos, até na decoração da casa. O **QUARTO** dos **DOIS**, sobretudo, precisa de um visual democrático que espelhe o jeito de ser de ambos, atendendo o lado masculino pela praticidade e o **FEMININO** pela harmonia **ESTÉTICA**. Assim é possível organizar um **CANTINHO** acolchegante. Com relação à ornamentação das **PARÉDES**, é melhor a cor neutra. Já as mobílias são a prioridade das **MULHERES**, enquanto os homens preferem mais espaço e menos **MOVEIS**. A dica é ter apenas o mobiliário necessário, sem abrir mão de um design de estilo. E quanto à iluminação do **AMBIENTE**? Se um dos parceiros tiver o hábito de ler **À NOITE**, o uso de uma luminária é mais adequado do que o de um **ABAJUR**. Mas é importante escolher um modelo cuja **PROJEÇÃO** de luz não seja **INTENSA**.



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Local sinalizado para evacuação rápida.	Dilões e açes próprias "Fina" (7?), do tipo televisão com Lilla Cabral (2011).	Forjadas de Animação da Disney cujo personagem principal é um cervo.	Conjunto de leis que tratam de situações como a diretoria.
Ferrem a maior queda do preço.	Materia- (7?) o ferro, em relação ao aço.	Relações Públicas (abrev.)	A "real artist", no jargão do mercado da moda.
Órgão filtradores Produto de limpeza.	Loqu, em inglês Pequeno recorte no litoral.	Álbun e sucesso de Maria Bethânia.	O pt, na notação musical.
Dificuldade da pessoa previsional.	Possível destino a- (7?) a morte (Catal).	Acaalga, pela unidade do solo.	*Transtor- (7?) em TOC (Paq).
Concerto ou show.	Ana Hér, enfermeira Marca de dilatores.	Veste de (7?) de tecido (pl.).	Agência de (7?) vende pacotes de turismo.
Diez dezenas.	Preroga- (7?) do Conselho de Segurança da ONU.	Quente, em Inglês Policial (gr.).	Vera Fischer, atriz cast- rinese.
Tempo verbal do passado (gram.).	Detector instalado em aeroportos.	Tio (7?) de EUA Trecho raso de rio.	
Alcunha e- (7?) de Rui Barbo- se devido.	Honors (7?) título de distinção.		
Frachos de doces Tipo de carne- de luso.	Indicação do navegador GPS.		
Qualquer bebida alcoólica (imp.).			

3)not — 4)nt — 5)nt — 6)nt — 7)nt — 8)nt — 9)nt — 10)nt — 11)nt — 12)nt — 13)nt — 14)nt — 15)nt — 16)nt — 17)nt — 18)nt — 19)nt — 20)nt — 21)nt — 22)nt — 23)nt — 24)nt — 25)nt — 26)nt — 27)nt — 28)nt — 29)nt — 30)nt — 31)nt — 32)nt — 33)nt — 34)nt — 35)nt — 36)nt — 37)nt — 38)nt — 39)nt — 40)nt — 41)nt — 42)nt — 43)nt — 44)nt — 45)nt — 46)nt — 47)nt — 48)nt — 49)nt — 50)nt — 51)nt — 52)nt — 53)nt — 54)nt — 55)nt — 56)nt — 57)nt — 58)nt — 59)nt — 60)nt — 61)nt — 62)nt — 63)nt — 64)nt — 65)nt — 66)nt — 67)nt — 68)nt — 69)nt — 70)nt — 71)nt — 72)nt — 73)nt — 74)nt — 75)nt — 76)nt — 77)nt — 78)nt — 79)nt — 80)nt — 81)nt — 82)nt — 83)nt — 84)nt — 85)nt — 86)nt — 87)nt — 88)nt — 89)nt — 90)nt — 91)nt — 92)nt — 93)nt — 94)nt — 95)nt — 96)nt — 97)nt — 98)nt — 99)nt — 100)nt

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS.

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS.

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro, marcando o início de uma fase de maior envolvimento com sua vida material e financeira. Um projeto, envolvendo o aumento de seus rendimentos pode começar a apresentar lucros. O dinheiro chega com mais facilidade nesse período. A Lua entra em sua fase Cheia em Escorpião indicando dias de total envolvimento com questões que envolvem uma grande soma de dinheiro. Uma sociedade pode ser firmada, ou mesmo um processo envolvendo uma herança ou partilha de bens, finalizado.

Câncer

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior envolvimento com seus projetos profissionais e planos de carreira. O período é ótimo para os trabalhos em equipe que ganham força e movimento. Um contato com uma grande empresa ou instituição, realizado há algumas semanas, pode resultar no fechamento e assinatura de um novo contrato. A Lua entra em sua fase Cheia em Escorpião marcando seu coração. Um romance, que vem sendo desenhado pelo Universo, pode ganhar força e forma e, por esse motivo, um namoro pode começar. Fase de maior comprometimento.

Libra

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior introspecção e interiorização, onde muitas situações e pessoas serão deixadas para trás. O momento envolve uma limpeza emocional e você pode sentir-se um pouco oprimido. A fase é de mudanças e transformações. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando uma fase de maior envolvimento com suas finanças e vida material. O período é ótimo para começar novos projetos ou para aquisição de bens móveis ou imóveis. Tome cuidado apenas para não gastar acima do previsto.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de abertura de seu coração. Você estará mais aberto e receptivo, mais voltado para as pessoas que ama. Sua vida social ganha um novo movimento e força e os amigos se aproximam de você. Um novo romance pode começar. A Lua entra em sua fase Cheia em Escorpião marcando ainda mais sua vida social e possibilitando novas oportunidades de acordos e contratos com grandes empresas, clubes ou instituições. Um projeto em equipe, que você faz parte, pode começar a mostrar bons resultados.

Touro

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em seu signo, marcando o início de um novo ano astral. Você retorna sua energia vital e novas portas podem se abrir. O momento envolve novas oportunidades e possibilidades de envolvimento com novos projetos pessoais e profissionais. A Lua continua seu ciclo e entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando sociedades e parcerias comerciais, que podem ser negociadas ou firmadas nos próximos dias. Novos acordos podem ser feitos nesse período. Um romance pode ficar mais sério e ganhar ares de compromisso.

Leão

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior envolvimento com seus projetos profissionais e planos de carreira. O período envolve a chegada do sucesso, depois de muitos meses de esforço e dedicação. O reconhecimento chega por meio de aumento salarial e promoções. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando dias em que você estará mais fechado e voltado para sua vida doméstica e os relacionamentos em família. A compra ou venda de um imóvel de família não está descartada para os próximos dias.

Escorpião

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior envolvimento com seus relacionamentos. Um namoro, que vem sendo desenhado pelo Universo, pode ser concretizado nesta fase, que dura aproximadamente quatro semanas. O momento é ótimo para firmar sociedades ou parcerias comerciais. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando um momento positivo de realizações e concretização de planos e projetos. Suas emoções estarão à flor da pele e você mais aberto e afetuosos. Procure estar mais perto das pessoas que ama.

Aquário

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior envolvimento com sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. Neste período, que dura aproximadamente quatro semanas, você estará mais caseiro e voltado para os seus. A compra ou venda de um imóvel, não está descartada. A Lua entra em sua fase Cheia em Escorpião marcando dias em que você colherá os frutos de seus esforços relacionados aos seus projetos profissionais e planos de carreira. Os dias envolvem sucesso e maior visibilidade.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em Touro deixando você mais fechado e introspectivo. O momento é ótimo para reavaliar e deixar para trás questões relacionadas ao seu passado e que já não fazem nenhum sentido permanecer em sua vida. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando o trabalho pode começar a apresentar seus resultados, que serão, certamente, positivos. Se estiver envolvido em um processo de seleção para um novo emprego, pode também esperar por um bom resultado.

Virgem

O mês começa sob a influência da Lua Minguante em Capricórnio, além das energias enviadas através dos eclipses nos signos de Peixes e Libra, que já começam a trazer algumas mudanças em seus relacionamentos e na vida material e financeira. Você deve estar atento para os seus dois setores, aproveitando os dias bons, que levarão você a um novo momento de vida, através desses dois caminhos. Durante esta semana, você deve finalizar questões que envolvem um projeto de médio prazo, que pode estar relacionado com pessoas estrangeiras ou viagens.

Sagitário

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior envolvimento com seus projetos de trabalho e saúde. O período, que dura aproximadamente quatro semanas, pode trazer novas oportunidades de emprego ou projetos. É possível que você decida começar um novo programa de exercícios e dieta. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando dias de introspecção e interiorização. O momento é ótimo para a prática da meditação e yoga. Você estará mais aberto e sensível, mais voltado para o seu mundo emocional.

Peixes

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Touro marcando o início de uma fase de maior envolvimento com sua vida social e com os amigos, especialmente os mais próximos. Os dias seguem agitados e novas oportunidades de acordos e fechamento de contratos podem surgir. Essa fase dura aproximadamente quatro semanas. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Escorpião marcando dias em que você estará mais voltado para os seus projetos de médio prazo, envolvendo pessoas ou empresas estrangeiras. Sua fé e otimismo serão renovados nos próximos dias.

OLÁ, LEITOR!

A ciência do dr. Google

Sabichão, sabe-tudo, sete-ciências. Era com estes termos que até recentemente a gente se referia àquelas pessoas que, sem pestanejar, tinham respostas para tudo. Hoje, nesses tempos internauticos, o velho sabichão virou o "dr. Google". É dele que se espera explicação para tudo: desde o significado do bóson de Higgs até os efeitos colaterais da aspirina, passando pela força propulsora dos foguetes espaciais.

Penso que não conheço hoje nenhuma pessoa que tenha em algum momento deixado de recorrer ao Google, o mais importante site de buscas da internet. Mas o que mais me impressiona não são as respostas que ali se encontram, mas o fato de todas (?) as perguntas já terem sido feitas.

O leitor pode fazer um teste. Acesse o mecanismo de buscas e invente uma pergunta qualquer. A mais estranha possível. Com certeza vai perceber que outras pessoas já tiveram a mesma curiosidade procurando saber aquela bizarrice que pensávamos ser só nossa.

Antigamente quando alguém procurava por um produto ou serviço frequentemente utilizava as páginas amarelas da lista telefônica para encontrar uma empresa que atendesse as suas necessidades. Agora é cada vez maior o número de pessoas que utilizam a internet para procurar por produtos e serviços e a principal forma de busca na internet são os tais mecanismos de buscas. A importância dos mecanismos de busca na internet é tão grande, que só as buscas realizadas no Google correspondem a 30% do tempo que os brasileiros gastam na internet.

O Google está bem na frente dos concorrentes (Yahoo, Bing, etc.) e por isso se tornou uma das maiores empresas de tecnologia do mundo. Aqui no Brasil o Google é utilizado em mais de 90% de todas as buscas realizadas na internet. Além disso, o Google também é a proprietária do Orkut que é a rede social mais utilizada pelos brasileiros.

Nisso tudo há um dado preocupante: o Google foi promovido a doutor. E os cybercondriacos, pessoas que costumam buscar na internet informações sobre os sintomas que apresentam, existem desde o aparecimento das primeiras páginas de busca, e não para de crescer. Todo mundo sabe dos riscos da automedicação. Mas, baseado naquela velha máxima segundo a qual "de médico e louco, todos nós temos um pouco" é irresistível a tentação de procurar diagnósticos sem precisar ir ao consultório médico.

Recorrer ao Google é prática definitivamente incorporada ao exercício de muitas profissões, entre as quais, o jornalismo. Não é um mal, mas é preciso saber separar o joio do trigo. A internet é também um território livre para as informações incorretas.

O lado bom da rede
É claro que existe o lado bom da internet e dos recursos de comunicação que ela possibilita. O site "Olhar Digital", hospedado no Uol dá uma ideia dos serviços que a rede mundial de computadores presta a todos nós. As informações que seguem se referem ao ano de 2012, mas continuam valendo, com algumas alterações, é claro: desde 2002, o número de usuários da internet quadruplicou e chegou a 2,3 bilhões de pessoas em todo o planeta. A internet possibilitou que pudéssemos nos conectar virtualmente com qualquer pessoa e nos deu uma quantidade infinda de informações. O poder da web é tanto que já existem 550 milhões de websites, sendo que, desses 550, 300 milhões foram criados só em 2011.

O texto faz algumas comparações: a Enciclopédia Britânica, que recentemente anunciou a paralisação de sua versão impressa, custaria US\$ 1.200 para ser adquirida por cada usuário. Pagar por correspondências ao invés



FOTOS: Reprodução/Internet



de mandar emails custaria US\$ 6,3 trilhões, 80 vezes o valor necessário para manter os serviços da web ativos. Em relação ao conteúdo, as notícias seriam limitadas e difíceis de encontrar em diferentes veículos, pois, se não houvesse a web, os únicos disponíveis seriam os jornais, revistas e TVs, que não permitem consultas livres de informações. Hoje, 65% das pessoas procuram notícias online por conta própria.

Sem a internet, o Facebook não teria ajudado a criar 450 mil empregos nos Estados Unidos e qualquer profissão relacionada à web também não existiria. A importância é tanta que os países seriam muito mais separados uns dos outros sem a web, o que causaria um grande colapso mundial, tanto financeiro quanto social. Atualmente, a internet contribui com US\$ 2,3 trilhões para as nações do G-20. E algumas nações que sofriram com a ditadura puderam se libertar com a ajuda da

web. Na "primavera árabe", 90 mil habitantes do Egito organizaram uma revolução pelo Twitter e, 18 dias depois, provocaram o fim de uma ditadura de 30 anos.

No mundo antes da internet, qualquer documento tinha que ser enviado pelo correio. As notícias chegavam pelo rádio, TV ou jornal. Procurávamos o telefone de alguém na gigantesca lista telefônica e o endereço no Guia de Ruas. Pesquisávamos qualquer tema de trabalho escolar na respeitada Enciclopédia Barsa (também era muito respeitada a família que possuísse uma na estante de sua sala). Enfim, o mundo era mais concreto e mais lento e, obviamente, isso tinha suas vantagens e desvantagens.

Naquele tempo, até mesmo a noção de distância era outra, porque as cartas demoravam chegar ao destinatário e custavam para voltar com as notícias de alguém distante. Isso dava a noção do quanto longe alguém estava. Até mesmo as conversas

eram mais longas e para encontrar alguém era preciso marcar hora e lugar. As fotos eram reveladas e só então se podia ver o que havia sido fotografado. Este mundo sem a internet virou história para contar aos jovens que não o viveram e por isso, não conseguem imaginá-lo.

Relembra o "Olhar Digital"? Surgiu então o grande "sábio" chamado Google, que nos responde o que quer que seja. O Facebook nos permite encontrar alguém distante e nos surpreender com o fato de que temos amigos em comum que nunca antes imaginávamos. O mundo ficou tão pequeno e tão conectado! Talvez nunca antes tenhamos nos sentido tão "interligados" como se estivéssemos numa grande "rede social".

Esta sensação de pertencer a este mundo virtual tão pequeno é desconhecida pelas antigas gerações. O que elas puderam testemunhar foi um mundo mais real e muito grande. Assim como são desconhecidas para as gerações pós-internet todas estas experiências não-virtuais. Mas, vale lembrar, o que nunca pode desaparecer é o intercâmbio de experiências entre as gerações. Contar histórias sempre foi uma atividade que contribuiu muito para o desenvolvimento humano. E é através das histórias, dos diálogos, do relacionamento com nossas crianças e adolescentes que vamos ensinando a realidade de um mundo que existe além da tela do computador.

Diante de tanta controvérsia (sobre se o mundo seria melhor com ou sem internet), bom mesmo é ficar com a opinião do escritor Luis Fernando Veríssimo: "A internet é uma maravilha, a internet é um horror. Não sei como a Humanidade pôde viver tanto tempo sem o e-mail e o Google, não sei o que será da nossa privacidade e da nossa sanidade quando só soubermos conviver nesse cyberuniverso assustador. O mais admirável da internet é que tudo posto nos seus circuitos acaba tendo o mesmo valor, seja receita de bolo ou ensaio filosófico, já que o meio e o acesso ao meio são absolutamente iguais. O mais terrível é que tudo acaba tendo a mesma neutralidade moral, seja pregação inspiradora ou pregação racista — ou receita de bomba — já que a linguagem técnica é a mesma e a promiscuidade das mensagens é incontrolável. Não temos nem escolha entre o admirável e o terrível, pois acima de qualquer outra coisa a internet, hoje, é inevitável".

Quanto à questão da credibilidade da informação que circula na rede não será exagero dizer que este, pelo visto, é um problema real do mundo virtual. É de difícil solução, se é que um dia chegaremos a tê-la. No artigo já citado, Veríssimo aborda com humor este tema:

- Ainda não entendi o recado ou a estranha lógica de quem inventa um texto e põe na internet com o nome de outro, mas o fato é que os ares estão cheios de atribuições mentirosas ou duvidosas. Já li vários textos com assinaturas improváveis na internet, inclusive vários meus que nunca assinai, ou assinaria. Um, que circulou bastante, comparava duplas sertanejas com drogas e aconselhava o leitor a evitar qualquer cantor saído de Goiânia, o que me valeu muita correspondência indignada. Outro era sobre uma dor de barriga desastrosa, que muitos acharam nojento ou, pior, sensacional. O incomodou, além dos eventuais xingamentos, é só a obrigação de saber o que responder em casos como o da senhora que declarou que odiava tudo que eu escrevia até ler, na internet, um texto meu que adorava, e que, claro, não era meu. Agradeço, modestamente. Admiradora nova a gente não rejeita, mesmo quando não merece.

Umas & outras da caixa postal

Essa é boa!

A notícia vem da Austrália, deu na BBC, mas serve também para os quarentões brasileiros: pessoas com mais de 40 anos têm melhor desempenho profissional se trabalharem apenas três dias por semana, de acordo com uma pesquisa divulgada terça-feira passada. Economistas da Universidade de Melbourne analisaram os hábitos laborais de 3 mil homens e 3,5 mil mulheres com mais de 40 anos, comparando-os com resultados de testes de capacidade cerebral. Os acadêmicos concluíram que o trabalho em tempo parcial mantém o cérebro estimulado e evita exaustão e estresse. E pedem que isso seja levado em consideração pelos diversos países em que a idade mínima de aposentadoria tem sido elevada.

A vítima do torturador

Uma das milhares de vítimas da ditadura militar, Amelinha Teles, descreveu assim seu encontro com Carlos Alberto Brilhante Ustra, conhecido como "Coronel Ustra", o primeiro militar reconhecido pela Justiça como torturador na ditadura: "Eu fui espancada por ele ainda no pédio do Dei-Codi. Ele me deu um safanão com as costas da mão, me jogando no chão, e gritando 'sua terrorista!'. E gritou de uma forma a chamar todos os demais agentes, também torturadores, a me arrastarem e me arrastarem para uma sala de tortura". Amelinha, que hoje integra a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos, contou como era o homem admirado por Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e citado pelo parlamentar durante seu voto a favor do impeachment de Dilma Rousseff, domingo passado, no plenário da Câmara dos Deputados.

O fatídico voto 342

Um livro que está sendo lançado sobre o Colégio Estadual Central, como é conhecida a Escola Estadual Governador Milton Campos, em Belo Horizonte, traz a revelação de que a presidente Dilma Rousseff foi, na juventude, "professora particular" de matemática. A jovem Dilma, que ingressou no colégio em

1964, aos 16 anos, era habituada a resolver as equações e mostrar a alguns alunos que a matemática não era um bicho de sete cabeças, escreve o autor do livro, o jornalista Renato Moraes. Mas, para todos os efeitos, o número 342 (que se deu a sua sorte na questão do impeachment) não faz mais parte de sua tabuada.

Piração cósmica

Do poeta Ferreira Gullar, sobre as investigações humanas acerca do universo: "Um número considerável de instituições e de cientistas está disposto a difundir, como for possível, sinais através do espaço cósmico, na esperança de que alguém que viva em algum planeta, responda a essa patética indagação. Pensando bem, isso é uma piração. Milhões ou bilhões de anos para a pergunta chegar a alguém e outros tantos para chegar a nós a resposta. E em que língua? Como saber se se trata de uma mensagem ou de meros ruídos cósmicos? Conforme acredito, mesmo que haja outros seres inteligentes no mundo, dificilmente entenderão nossos sinais e nós os deles. De qualquer

modo, as distâncias são tão fantásticas que jamais seria possível alguém chegar até nós ou chegarmos nós até alguém de outro sistema solar. E como se não existissem. Por isso digo que o universo está aí apenas para ser contemplado e nos maravilhar.

Mentiras impressas

Ainda que a internet com as suas redes sociais seja imbatível na divulgação de mentiras, boatos e invenções, as chamadas mídias tradicionais não podem bater no peito e proclamar que dessa água nunca beberam. Ao contrário, os casos de reportagens fictícias e falsos relatos são mais frequentes do que se imagina. Aqui é Alhures, perto de Alhandra.

No final do ano passado, o âncora do telejornal "Nighty News", Brian Williams, foi suspenso pela rede americana NBC por seis meses depois de admitir que não era verdadeira a história que contou no seu programa, segundo a qual teria sido abvoado em um helicóptero durante a guerra do Iraque. A emissora divulgou uma nota, expressando desapontamento: "Com suas ações, Brian afetou a confiança de milhões de lares americanos da NBC News".

PITADA

Começamos hoje a escrever a coluna Planeta Sabor, que além das deliciosas receitas dominicalmente trazidas aqui, agora trataremos também sobre notícias e informações do mundo gastronômico. E claro, eventos que acontecem em nosso Estado e entrevistas com profissionais ligados à gastronomia. No resto, bom apetite.

COLONISTA

Fabio Maia

Professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas, e amante da boa gastronomia.



EVENTOS DE GASTRONOMIA

Começou no último dia 21 de abril e se estenderá até 8 de maio, o 3º Festival Sabores e Saberes, na Costa do Conde, Litoral Sul paraibano. O evento já em sua terceira edição mistura a produção associada ao turismo com a economia criativa, possibilitando assim um incremento no setor de alimentação, fator fundamental na geração de renda e desenvolvimento sustentável.

Unindo gastronomia e talentos culturais da região, o festival é uma oportunidade única em adentrar nos sabores e saberes das comunidades e locais envolvidos. Havendo participação de vários restaurantes, envolvidos com uma diversidade incrível de pratos e sabores, começando pela Praia de Jacumã, passando por Carapibus, Tabatinga, Coqueirinho e encerrando por Tambaba, você terá a



FOTO: Secom-PA

oportunidade de desfrutar tudo o que o Litoral Sul da Paraíba tem a oferecer no mundo gastronômico. Traremos nos próximos domingos mais informações e notícias do festival.

POR QUE BACALHAU?

Nesta nossa primeira receita vou compartilhar com vocês uma das pastas que mais gosto e que faz muito sucesso no lá no sul da Itália, o Tagliatelle, que é o tipo mais comum das massas cortadas em tiras. Por vezes, são consideradas sinônimas dos Fettuccine, embora outras fontes considerem que as Tagliatelles devem ter, no máximo, 0,75 cm de largura e os Fettuccines não podem ultrapassar os 0,5 cm.

Diferentemente dos Tagliatelles feitos de massa tradicionalmente que são acompanhados de molho à

bolonesa, usarei bacalhau como ingrediente principal. Vale lembrar que os Tagliatelles são tradicionalmente feitos à mão, têm como ingredientes a semolina ou farinha de trigo de grão duro e ovos, começando por uma massa estendida bem fina, no entanto, existem ainda as pastas verdes, cuja massa pode ser preparada com espinafre (o mais comum), com urtiga (imagine só) ou acelga.

Esta nossa receita aprendi usando sugestões da chef Gabriela Pestana. Segue abaixo o que vamos precisar e o modo de preparo.

TAGLIATELLE COM BACALHAU, BATATAS E BRÓCOLIS

Ingredientes

Massa
200g de massa tipo Tagliatelle

Molho
1 dente de alho em fatias finas
1 pimenta dedo de moça em fatias finas
2 filés de anchovas
150g de bacalhau em lascas dessalgadas
6 tomates cerejas ao meio
1 batata cortada em cubos uniformes
½ brócolis em pequenos bouquets
50ml de vinho branco
60g de queijo parmesão ralado
Salsinha picada finamente
Azeite extravirgem
Sal e pimenta-do-reino a gosto

Classificação

Prato principal

Tempo de preparação
20 min

Dificuldade
Fácil

Porções
2 pessoas

Utensílios

1 panela grande
1 frigideira funda
1 pinça
2 espátulas de silicone



FOTO: Divulgação

Preparo

Aqueça a frigideira com azeite e use as fatias de alho, pimenta dedo de moça e anchovas.

Assim que a anchova se dissolver, acrescente as lascas de bacalhau deixando ganhar sabor e adquirir um tom dourado.

Deglaceie com vinho branco e acrescente os tomates cerejas cortados ao meio. Tempere com o sal e a pimenta-do-reino e desligue o fogo. Reserve.

Enquanto isto, em uma panela com água fervente e salgada cozinhe a massa junto com as batatas e o brócolis. Assim que o Tagliatelle atingir o ponto *al dente*

escorra tudo e transfira para a frigideira com o bacalhau. Você pode também retirar o Tagliatelle com uma pinça e colocá-lo com a batata e o brócolis na frigideira.

Ligue o fogo novamente e saltei até incorporar bem todos os ingredientes.

Por fim, polvilhe salsinha e sirva com um fio de azeite e queijo parmesão ralado.

Vamos Cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Há cerca de vinte dias atrás aconteceu em Mendoza a 10ª Edição do concurso Argentina Wine Awards (AWA) uma enorme degustação durante quatro dias promovida pela Wines of Argentina em conjunto a Corporation Vitivinicola Argentina, que organizam também ao mesmo tempo e tradicionalmente um seminário dirigido aos profissionais do setor, ao qual compareceram 300 pessoas; onde alguns convidados internacionais foram instados a discorrer sobre o mercado dos seus respectivos países, proporcionando ao público presente, conhecer um pouco e mais ainda sobre os mercados da China, Estados Unidos, Canadá, Suécia, México e Brasil.

Duas coisas chamaram mais atenção aos profissionais e ao diversificado público de consumidores presentes; além da grande troca de informações entre os profissionais dos diversos países, com destaque para o potencial do mercado brasileiro da ordem de 38 milhões de pessoas pertencentes às classes A e B; causando

Vamos ter novidades no Mercosul

espanto especial à carga tributária incidente sobre os vinhos, tanto os importados como os produzidos no próprio Brasil; com todos os partícipes questionando as razões que levam a uma política fixa tão inconsequente e sem paralelo em todo o mundo, comparado as que são praticadas em países sem barreiras religiosas / ou culturais e, talvez mesmo nesses casos.

De conformidade com as notícias dos principais colonistas de vinhos presentes ao evento, a palestra que mais chamou atenção aos experts foi a de Alberto Antonini, renomado enólogo e consultor de origem italiana que assessora mais de trinta vinícolas mundo afora e que, em Mendoza é um dos sócio-fundadores da Alto Las Hormigas, com bodega instalada desde 1996 que tornou seu nome um sucesso do mercado na Argentina, nos Estados Unidos e no Brasil, onde é distribuído pela conhecida Importadora World Wines,

justificando assim o interesse por sua apresentação sobejamente conhecida pela informalidade e as analogias que faz com pessoas e/ou personagens conhecidas.

A rigor, estilo e identidade foram os ensinamentos que Antonini adquiriu com o tempo em sua Alto las Hormigas, principalmente depois de 2007, quando começou a parceria com Pedro Parra, expert em terroir reconhecido internacionalmente. Seus vinhos estão de fato mais frescos e elegantes, expressando melhor as origens como mostra a linha Appellation, composta de três Malbecs de zonas distintas do Vale de Uco, Gualtallary, Altamira e Vista Flores. E, não foi por coincidência que o notável profissional começou sua palestra, justamente com uma crítica a standardização dos vinhos, com uma tendência de se fazer vinhos que o mercado quer; em vez de procurar educar o consumidor criando também vinhos diferenciados e com

identidade própria que revele suas raízes.

Segundo o palestrante, "na história do mundo o que sobrevive são os autênticos" e colocou a seguinte questão: "Deve o Novo MUNDO continuar novo para sempre ou consegue ficar mais velho?" Já na reta de sua apresentação, Antonini declarou a sua esperança em que os vinhos argentinos sejam menos convencionais e que se dedique mais atenção aos vinhedos, que sejam menos fabricados e mais autênticos e menos malbecs e mais argentinos. Em outras palavras, "menos é mais e não mais e melhor" - menos sobre maturação, menos extração e menos madeira. Sem ser tão enfático, Paul Hobbs outro prestigiado "Flying-Winemaker" com vários clientes na Argentina, além de sócio-fundador da prestigiada Vina Cobos. Também direcionou sua palestra incitando os produtores platinos a focarem em qualidade, trabalhando os vinhedos de maneira adequada e buscando terroirs apropriados.